ESPORTE ilustrado

N.º 882
3-3-55
CR$ 4,00 NO RIO
CR$ 5,00
NOS ESTADOS

BIBLIOTECA NACIONAL



A FESTA dos BICAMPEÕES...

FLAMENGO 4 X 1 ESTRELA VERMELHA

GRÁFICOS DE "LUIZ" LLEÓ SAMPAIO



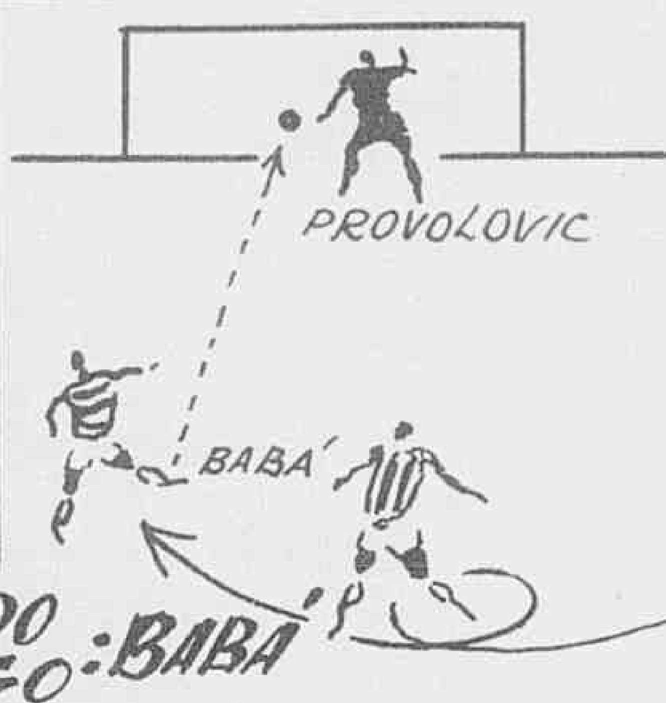
1º GOAL DO FLAMENGO EVARISTO



2º GOAL DO FLAMENGO EVARISTO



3º GOAL DO FLAMENGO ZAGALO



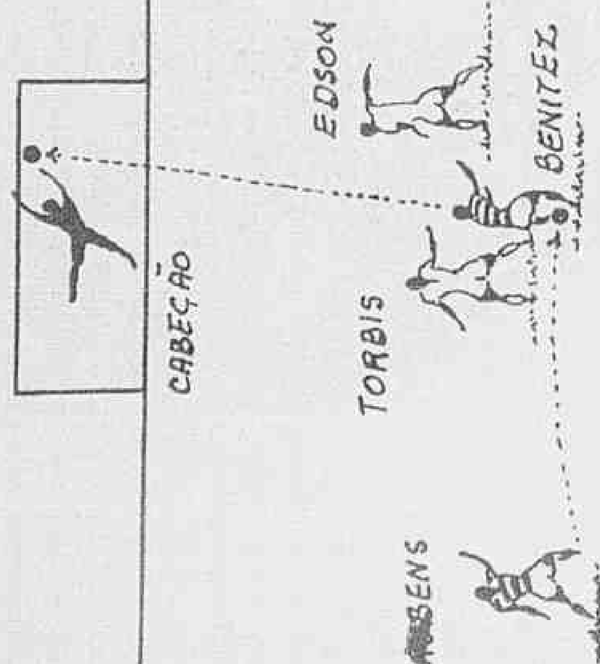
4º GOAL DO FLAMENGO: BABÁ



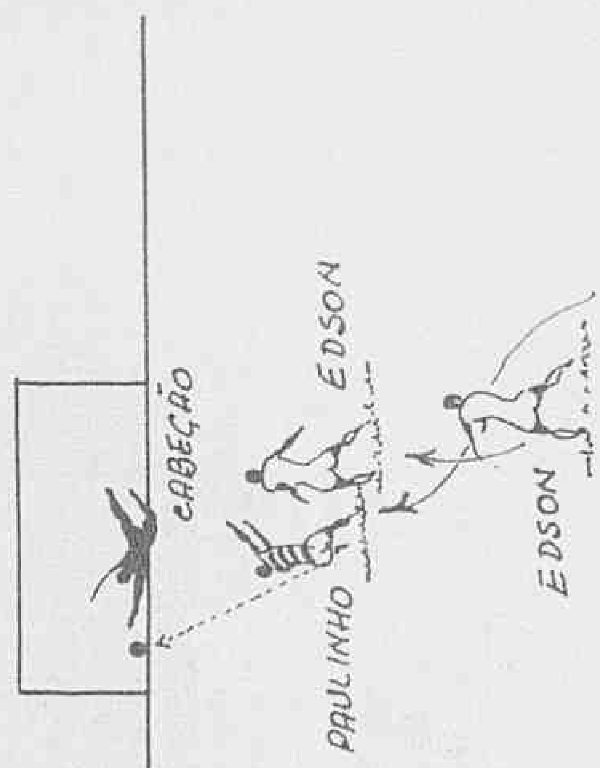
1º GOAL DO ESTRELA VERMELHA: BETACOVIC

FLAMENGO 5 x 1 BANGÚ

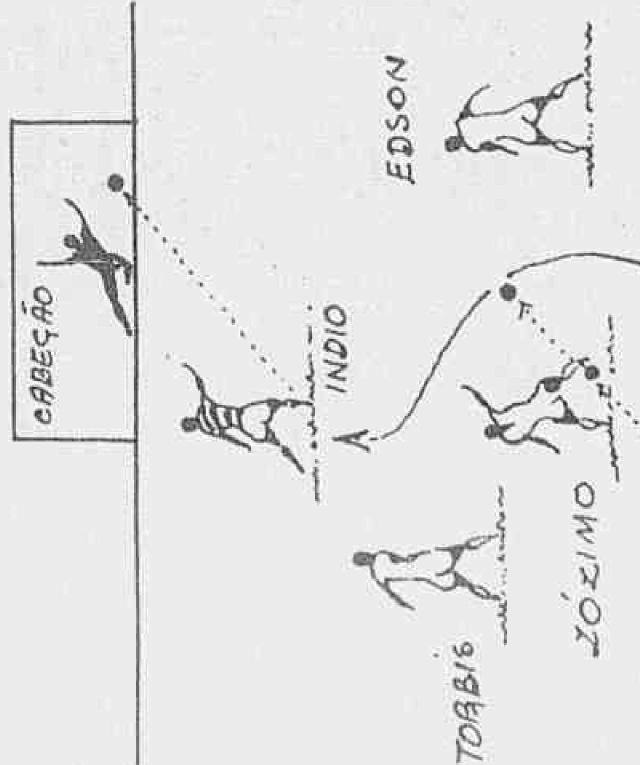
GRÁFICOS DE WILLIAM GUIMARÃES



1º GOAL - FLAMENGO - BENITEZ



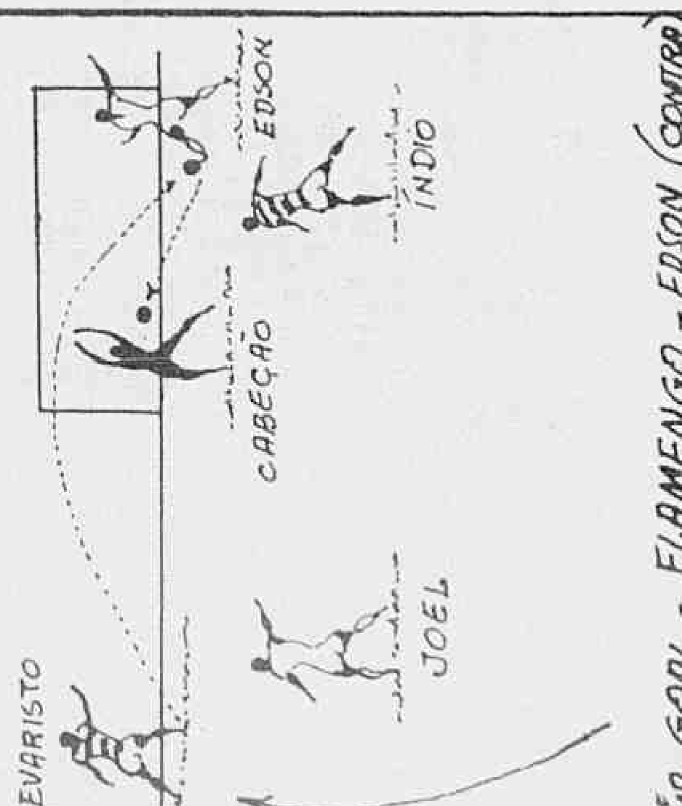
2º GOAL - FLAMENGO - PAULINHO



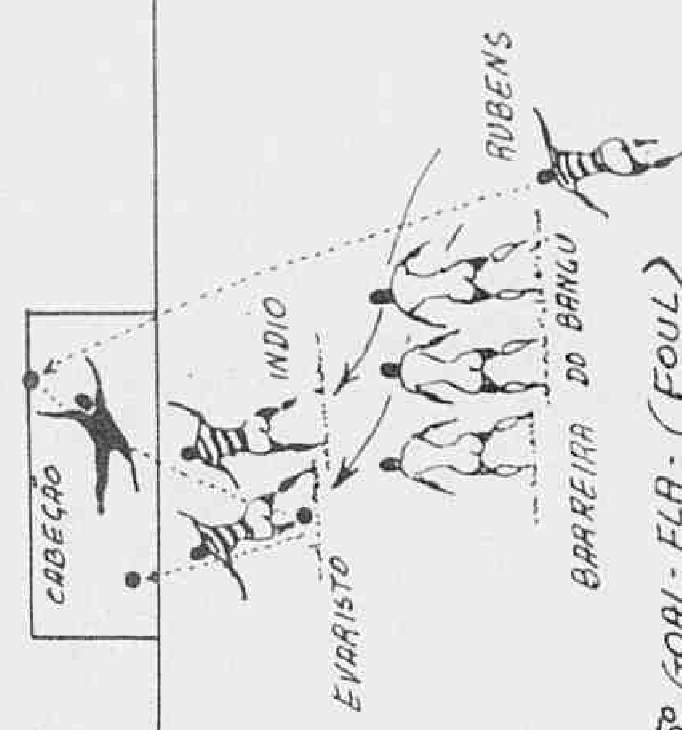
3º GOAL - FLAMENGO - INDIO

SERVILIO
CALAZANS
GARCIA
DEQUINHA

O GOAL DO BANGÚ - SERVILIO (CONTRA)



4º GOAL - FLAMENGO - EDSON (CONTRA)



5º GOAL - FLA - (FOUL)



14 reportagens assinadas por: Luiz Mendes, Leunam Batista Leite, Thomaz Mazzoni (Olimpicus), Carlos Sampaio, Jorge Miranda, Flávio Sales, Sérgio Lopes e Manuel Etiel.

Ilustrações Fotográficas de: José Santos, Alberto Ferreira Lima e Vito Moniz.

Gráficos de gols: desenhados e observados por William Guimarães e Luiz Léo Sampaio.

Humorismo: M. Sales.

Caricaturas: Vilmar.

Desenhos: Alberto Lima.

EXPEDIENTE

Fundado em 12 de abril de 1938. — Propriedade da Cia. EDITÔRA AMERICANA — Diretor: Gratuliano Brito — Rua Visconde de Maranguape, 15 — Rio — Endereço Telegráfico: REVISTA — Telefones: Redação: 22-4447 — Publicidade: 22-9570 — Administração: 22-2550 — PREÇOS: Número avulso: No DIST. FEDERAL: Cr$ 4,00 — NOS ESTADOS: Cr$ 5,00 — PUBLICIDADE NO RIO: S. L. Guimarães, A. Mendes, S. Sant'Anna e A. Nóbrega. EM SÃO PAULO: — Distribuição e Venda: Agência Zambardino, Rua Capitão Salomão, 69 — Tel.: 34-1569. Publicidade e Reportagens: A. Ipiranga, 879, 3º andar, Tel.: 35-0351.



Capa: Os médios que participaram em maior número de jogos da campanha do bicampeonato do Flamengo: Servílio, Jadir, Dequinha e Jordan.

Contra-capa: A equipe do América, vicecampeão de 54: em pé, Cacá, Osni, Edson, Ivan, Osvaldinho e Hélio — agachados, Paraguaio, Alarcon, Leônidas, João Carlos e Ferreira.



A MISSA dos BICAMPEÕES

Um espetáculo emocionante de fé foi a missa ao ar livre na Igreja de São Judas Tadeu em regosijo pela campanha do bicampeonato, na manhã de domingo, horas antes do último jôgo do Flamengo.

Domingo após domingo os craques rubro-negros compareceram a Matriz de São Judas Tadeu para pedir a proteção divina e no fecho da sensacional campanha foram agradecer pùblicamente ao padroeiro do Flamengo.

O padre Góes oficiou a missa cantada pelo soprano Nadir de Melo Couto. Também uma banda de música abrilhantou o ato de fé. Depois foi procedida a bênção das faixas de bicampeão, conforme se verifica na foto em baixo, após o que cada craque recebeu a sua. O primeiro jogador a ser enfaixado foi o extrema revelação Babá.

Quando terminou a missa o padre Goes procedeu a entrega aos jogadores de têrços com as côres rubro-negras.

O Flamengo em reconhecimento pela proteção de São Judas Tadeu oferecerá o altar do templo em puro mármore carrara.



RUMO AO TRICAMPEONATO!

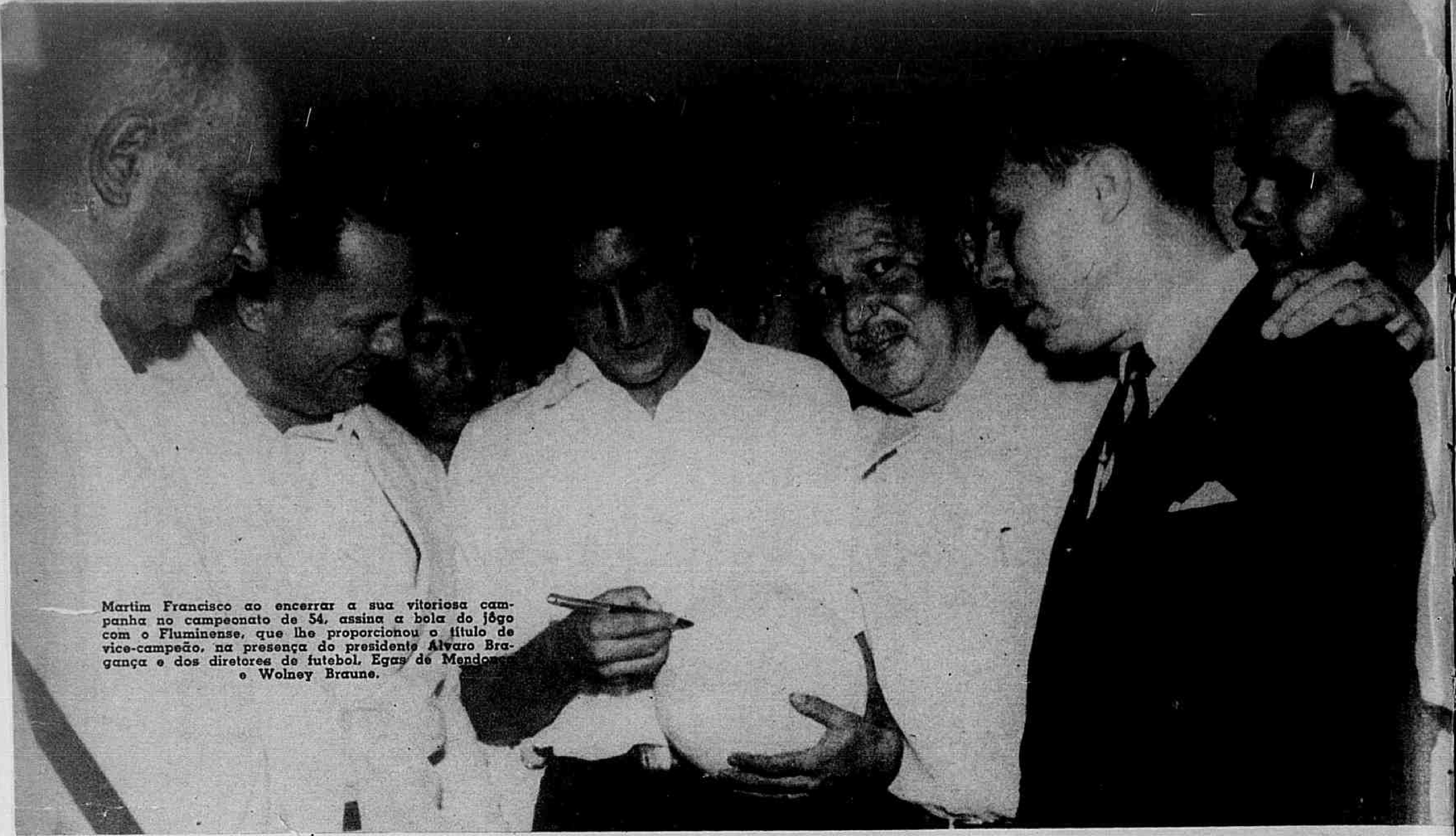
Não ha nenhum exagero em afirmar-se que o Flamengo está apto a repetir pela terceira vez consecutiva o seu jeito de 53 bisado êste ano.

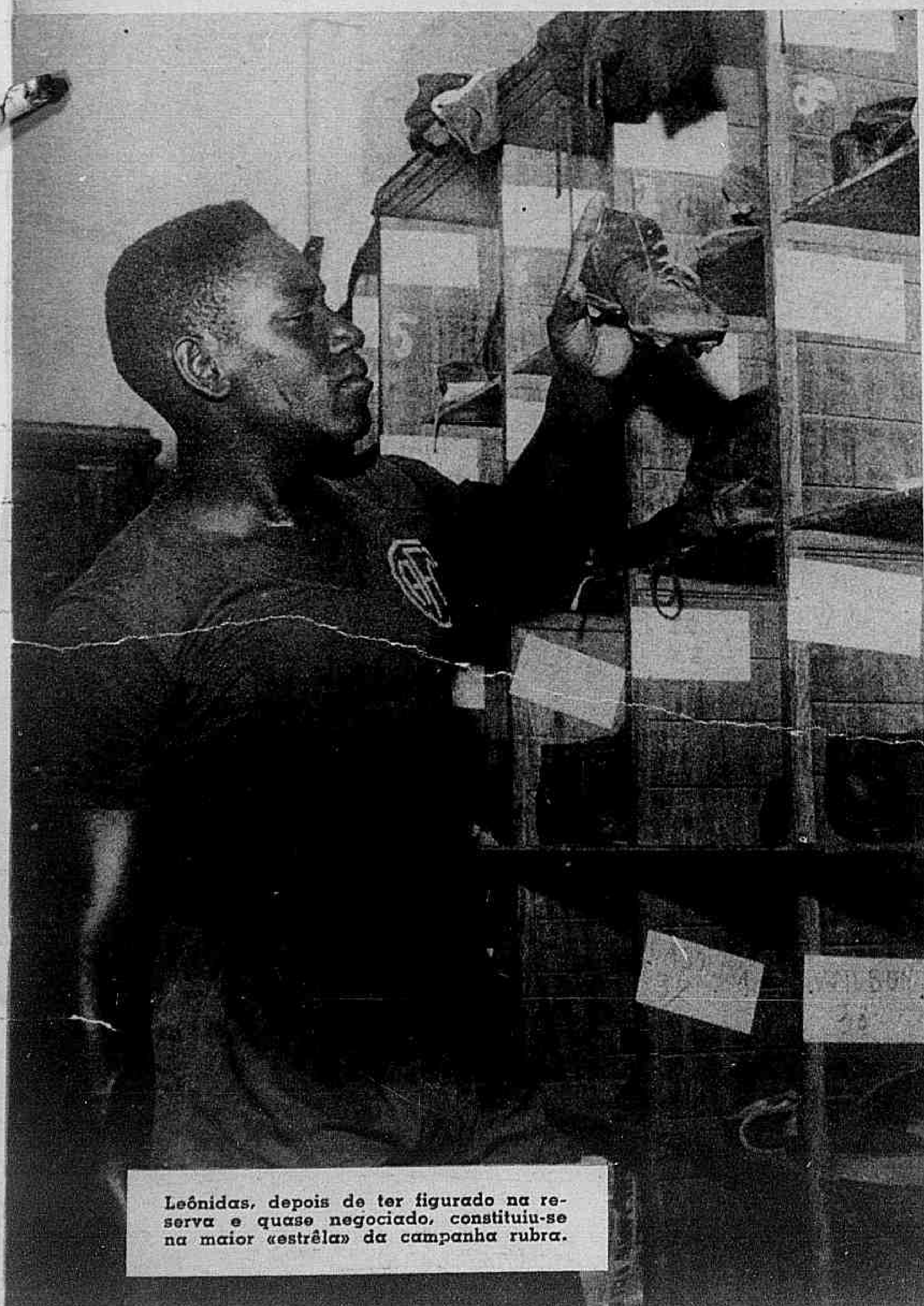
Feito um paralelo entre a campanha do tri-campeonato de 42-43-44 e a atual performance do time da Gávea, comparados os elementos do plantel tricampeão com os componentes da atual equipe, verifica-se que o conjunto comandado por Fleitas Solich tem pela sua frente muito mais possibilidades de que o quadro que foi orientado por Flávio Costa, não só por causa da juventude dos que o compõem, assim como pelos bons reservas que possui.

No campeonato recém-findo Solich lançou no quadro principal uma serie de novatos que se desempenharam á altura dos efetivos não quebrando o padrão tatico do conjunto, tais como Babá, Dida, Paulinho e no último jôgo Luis Roberto, além de colocar o meia Evaristo em diversas posições do time.

Poderão contestar e achar mesmo que a nossa afirmação seja um tanto precipitada, mas um exame sereno na situação dos demais concorrentes, mesmo os que estão melhor armados, e a conclusão so poderá ser esta: o Flamengo é o único time que não tem problemas, e está no caminho do tricampeonato.

Mas, como em futebol não há lógica... **LEVY KLEIMAN**


Martim Francisco ao encerrar a sua vitoriosa campanha no campeonato de 54, assina a bola do jôgo com o Fluminense, que lhe proporcionou o título de vice-campeão, na presença do presidente Alvaro Bragança e dos diretores de futebol, Egas de Mendonça e Wolney Braune.


Leônidas, depois de ter figurado na reserva e quase negociado, constituiu-se na maior «estrêla» da campanha rubra.

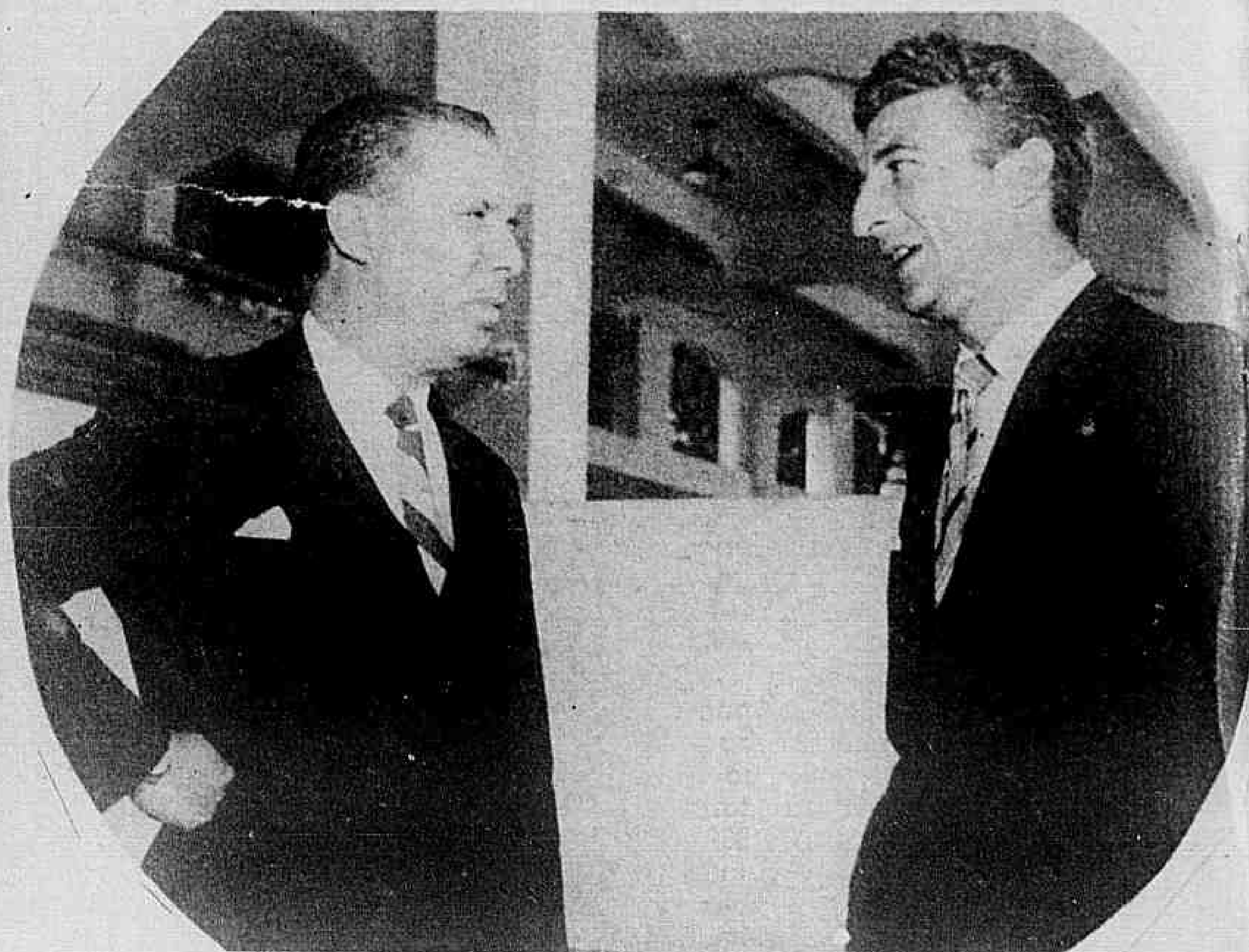
A GRANDE SURPRÊSA de 54
OS DIABOS de MARTIM!

O bi-campeonato conquistado pelo Flamengo não surpreendeu ninguém. Todo mundo já esperava o feito porque o rubro-negro era o franco favorito, o único quadro que vinha armado do campeonato de 53.

A grande surprêsa foi, não restam dúvidas, a sensacional arrancada do América nas últimas rodadas do returno e suas brilhantes exibições no turno decisivo. Os próprios bi-campeões são os primeiros a confessar que os rubros foram os obstáculos mais difíceis que encontraram no caminho, mesmo levando em consideração os revezes frente ao Bangu e Fluminense.

(Continua na pág. 18)

Martim Francisco e Alvaro Bragança, os artífices da espetacular campanha dos diabos rubros.





Os primeiro e segundo quadros do Paulistano, em 1907. O segundo quadro é o da camiseta listada. Assinalado com um X vemos Rubens Salles.

Num dos jogos com o Fluminense, segundo se lê na história dêste clube, «a assistência foi calculada em 2.500 pessoas, já considerável para a época; em volta do campo, trazendo nos chapéus fitas com as côres de seus clubes, agrupavam-se os rapazes de outras agremiações, como o América, Botafogo, Bangu e Internacional.

O Presidente da República, dr. Rodrigues Alves, o chefe de sua casa militar, general Souza Aguiar, e o secretário da presidência, dr. Rodrigues Alves Filho, compareceram ao campo do Fluminense e assistiram o desenrolar da peleja. Era a primeira vez que, no Brasil o chefe da Nação prestigiava com sua presença a realização de um jôgo de futebol». O Paulistano nessa época, periòdicamente, organizava festas esportivas no Velódromo, com jogos e competições, como por exemplo, corridas para meninos de 80 jardas, corridas de bicicletas de 1.000 metros, corridas com 1/4 de milha para adultos, corridas para meninas até 12 anos, barreiras e outros jogos. Reunia nêstes festivais os melhores atletas e ciclistas da Capital. O fato de o Paulistano ter perdido grande parte dos seus campeões de 1905 em favor da A. A.

HISTÓRICO do MAIOR CLUBE do PASSADO (5)

O PAULISTANO na VIDA do FUTEBOL NACIONAL

OLIMPICUS

OS CAMPEONATOS DE 1906 e 1907

A RIVALIDADE COM O PALMEIRAS

O GLORIOSO CAMPEÃO: RUBENS SALES

Palmeiras fêz com que nascesse grande rivalidade entre os dois clubes e a princípio o Paulistano levou a pior, pois perdeu as duas partidas de Campeonato de 1906 com o seu rival por 3 a 2 e 5 a 2. Foi tanta a rivalidade entre os dois clubes que por ocasião de um jôgo entre um combinado Paulistano-Internacional contra o Botafogo do Rio os palmeirenses torceram todos contra o combinado e no final do jôgo carregaram em triunfo os jogadores do Botafogo por terem vencido a partida. Nêsse ano de 1906 vários jogadores do Paulistano jogaram na Seleção Paulista que disputou três partidas com a Seleção Carioca, assim como na Seleção Paulista que disputou a primeira partida internacional no Brasil, destacando-se o formidável goleiro Tutu Miranda. Já nesta época o Paulistano cuidava muito dos seus quadros infantis preparando futuro campeões entre os quais surgiu o mais glorioso campeão da primeira geração, Rubens Salles, irmão de outros dois campeões, Ibanez e Fernão. Êste último falecido heròicamente muitos anos mais tarde na Revolução Paulista de 1932. Em 1906, o Paulistano em virtude da crise que sofrera com o abandono dos campeões de 1905, estêve muito mal no Campeonato da Liga Paulista. Basta se diga que obteve uma só vitória. Portanto modesta campanha realizou o «glorioso» em 1906.

Nêste ano começavam a se destacar no Paulistano os irmãos Gonçalves (Bibi, Amilcar e Anibal) jogadores miudos, mas de grande velocidade e vivacidade que anos depois despertaram grande curiosidade na Bélgica onde foram estudar. O segundo quadro do Paulistano também era um dos melhores, ou talvez o melhor entre todos naquela época.

Chegou enfim o ano de 1907, quando o Paulistano tomou a iniciativa de mandar vir da Inglaterra um técnico profissional, para tomar conta de seus quadros, inclusive infantis. Êste técnico tinha o nome de Hamilton que dizem ter sido de grande proveito para o clube. Aliás Hamilton chegou a jogar várias vêzes no primeiro quadro do Paulistano. O garôto Rubens Salles, já revelação do clube, foi nêste ano campeão dos segundos quadros, os irmãos Gonçalves, também garotos, se destacaram muito mais, sendo uma preciosidade seu jôgo. A conduta do Paulistano no Campeonato de 1907 foi de boa reação, pois que após o Internacional que ganhou o Campeonato, a figura mais destacada foi do Americano, que nêste ano fêz sua estréia e foi o campeão e do Paulistano, terceiro colocado, com os seguintes jogos:

Atletic x Paulistano, 3 a 1; Paulistano x Germânia, 2 a 1; Paulistano x C. A. Internacional, 1 a 1; Americano x Paulistano, 5 a 1; S. C. Internacional x Paulistano, 3 a 0; Paulistano x Atletic, 3 a 0; S. C. Internacional x Paulistano, 2 a 0; Paulistano x C. A. Internacional, 3 a 0; Paulistano x Americano, 2 a 0; Paulistano x Germânia, 1 a 0. Durante o ano de 1907 realizaram-se mais dois jogos entre as Seleções Paulista e Carioca e o Paulistano teve incluido o seu trio defensivo formado por Tutu, Tommy e Jaffery. O Campeonato dos segundos quadros de 1907 foi ganho invicto pelo Paulistano com um só

(Continua na pág. 18)

Idafas
A CAMISA QUE VESTE BEM
CAMISAS — BLUSÕES
PIJAMAS — CALÇAS — CUECAS
FABRICAÇÃO PRÓPRIA
A VENDA NAS BOAS CASAS DE TODO O BRASIL — PREÇOS MÓDICOS
DEPARTAMENTO DE VENDAS:
Loja: RUA SENHOR DOS PASSOS N. 193 — TELEFONE - 43-5698 — RIO







A FESTA das FAIXAS

Fotos de JOSÉ SANTOS e ALBERTO FERREIRA

Foi uma verdadeira consagração a festa de encerramento da campanha dos bicampeões. Um autêntico carnaval cinco dias após o encerramento da folia de Momo. Desfilou a famosa Escola de Samba Estação Primeira, de Mangueira. Depois se apresentaram os campeões do Flamengo nos diversos esportes, encerrando-se o desfile com a Charanga do Flamengo. Antes do jôgo com o Bangu, houve a entrega das faixas aos jogadores bicampeões pelas suas respectivas madrinhas e padrinhos. Os flagrantes apresentam: Ao alta, à esquerda, o zagueiro Pavão com a faixa de campeão posa ao lado da cantora Dircinha Batista também enfaixada — à direita, a artista norte-americana Ginger Rogers compareceu também à festa dos bicampeões. Ei-la entre o cronista social Ibrahim Sued e o extrema direita Paulinho — ao centro, o técnico bicampeão Fleitas Solich, entre sua senhora e seu filho — e em baixo, os bicampeões dão entrada na cancha, tendo à frente Solich, os auxiliares Bria e Jaime, o médico dr. San Thiago, os jogadores, Benitez, Garcia e Servílio.



Use o excelente Expectorante e calmante

Xarope PEITORAL PINHEIRO

Distribuidores: SOCIEDADE FARMACÊUTICA QUINTINO PINHEIRO LTDA



O terceiro tento do Flamengo, da autoria de Índio, que escolheu o canto para vencer Cabeção

FECHO DOURADO PARA UMA CAMPANHA ÁRDUA E DURA

Escreveu LUIZ MENDES

O C. R. do Flamengo encerrou domingo sua magnífica campanha de dois campeonatos, ao vencer de maneira indiscutível ao quadro do Bangu, pela contagem alta de 5x1. Antes do jôgo, houve a festa popular do clube mais querido do Brasil. Tivemos, em plena quaresma, um novo carnaval, com a grande torcida rubro-negra, em massa, cantando e dançando nas arquibancadas, enquanto vistosas escolas de samba faziam estupendas evoluções sôbre o verde do gramado. Depois, verificou-se a colocação das faixas de campeão no quadro do Flamengo e só então começou o derradeiro prélio do campeonato de 54. Tivemos, desde início, um Flamengo mais senhor dos movimentos do cotejo, tanto que bem cedo abriu a contagem, num belo gol de Benitez, após ótimo passe de Rubens. Logo depois, o médio Zózimo, desarmado por Índio, permitiu que o comandante rubro-negro avançasse até os últimos redutos da defensiva alvi-rubra, escolhendo o canto para chutar com sucesso às rêdes. O terceiro tento foi assinalado por Paulinho,

(Continua na pág. 18)

Carga de Evaristo, que Cabeção defendeu. O juiz Gualter Gama assinala uma infração

Benitez sendo retirado de campo pelo juiz Gualter Gama e pelo zagueiro Edson

COM APENAS CINCO TITULARES

O FLAMENGO VENCEU O ESTRÊLA VERMELHA

Antes do jôgo na presença do juiz Diogo di Leo, trocam flâmulas Evaristo e o capitão do Estrêla Vermelha.





O 2º gol do Flamengo, feito por Evaristo contra o Estrêla Vermelha, com o goleiro Krivokucha batido fora da meta.

Ao Estrêla Vermelha em excursão pelos campos nacionais, o Flamengo impôs uma condição para que o campeão da Iugoslávia viesse a se exibir no Rio, obter um bom resultado em São Paulo. O time europeu foi além da expectativa, venceu o campeão bandeirante, o Coríntians, por 3x0, no Pacaembu. Houve um reboliço para mar-

(Continua na pág. 18)

A equipe mista do Flamengo que venceu o campeão iugoslavo; em pé: Chamorro, Servílio, Válter, Luís Roberto, Jadir e Tomires; agachados: Babá, Duca, Índio, Evaristo e Zagalo.

O quadro do Estrêla Vermelha, campeão de Belgrado que dias antes tinha vencido o campeão paulista no Pacaembu, por 3x0, e que caiu por 4x1, ante um quadro misto do Flamengo.



WINDSOR HOTEL



RUA GUAIANAZES 10
Telefone: 35-41-95
Enderêço telegráfico:
Windsorhotel
SÃO PAULO

Academia de Acordeon
MASCARENHAS

A mais ampla e moderna academia do Brasil. O mais completo sortimento de músicas para acordeão. Escreva pedindo a lista e encomende pelo Reembolso Postal. Vendas de acordeões Scandalli



RUA SENADOR DANTAS, Nº 7-A, 12º ANDAR -- TELS.: 42-4615 e 42-5453
São Paulo -- Praça Júlio Mesquita, 83, sobreloja
Tel.: 37-5679

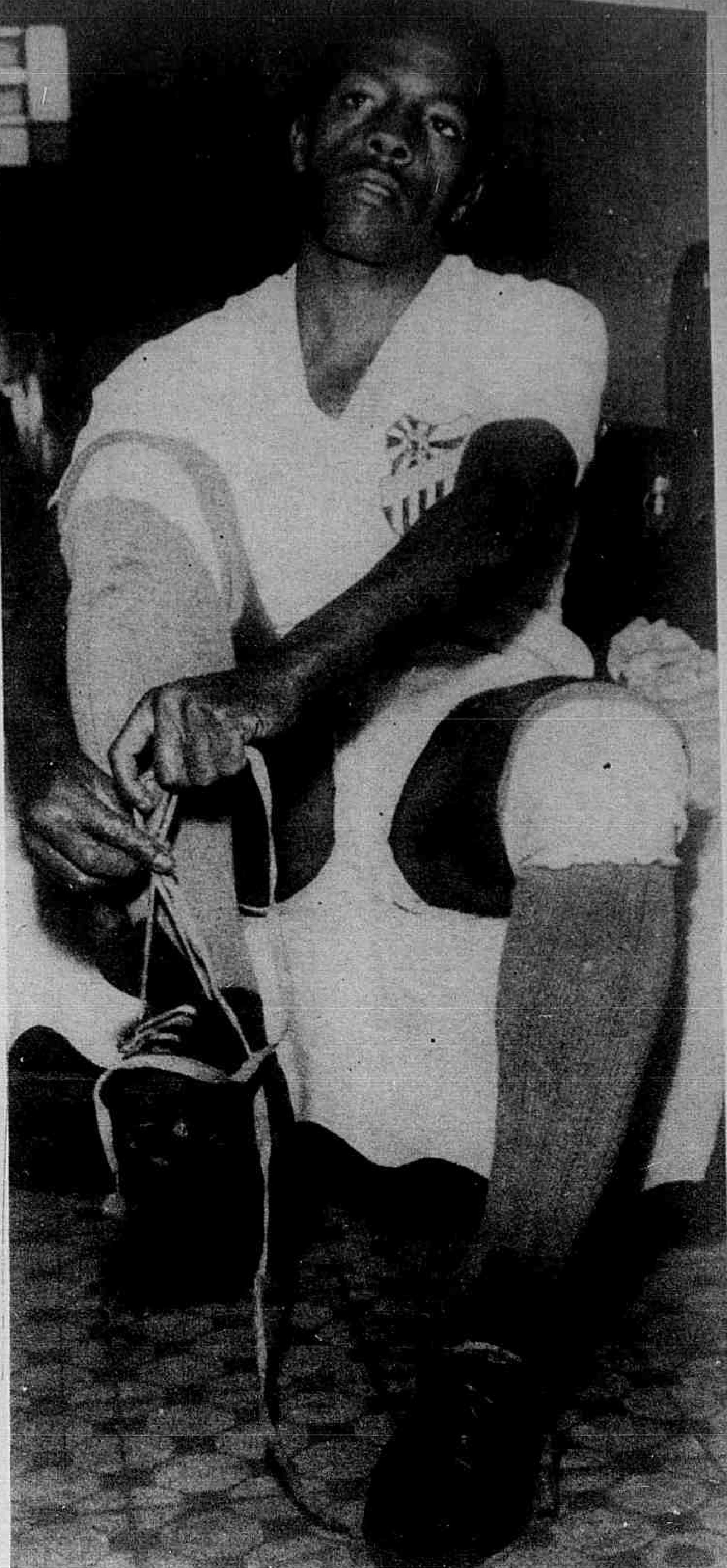
CARLINHOS conta:

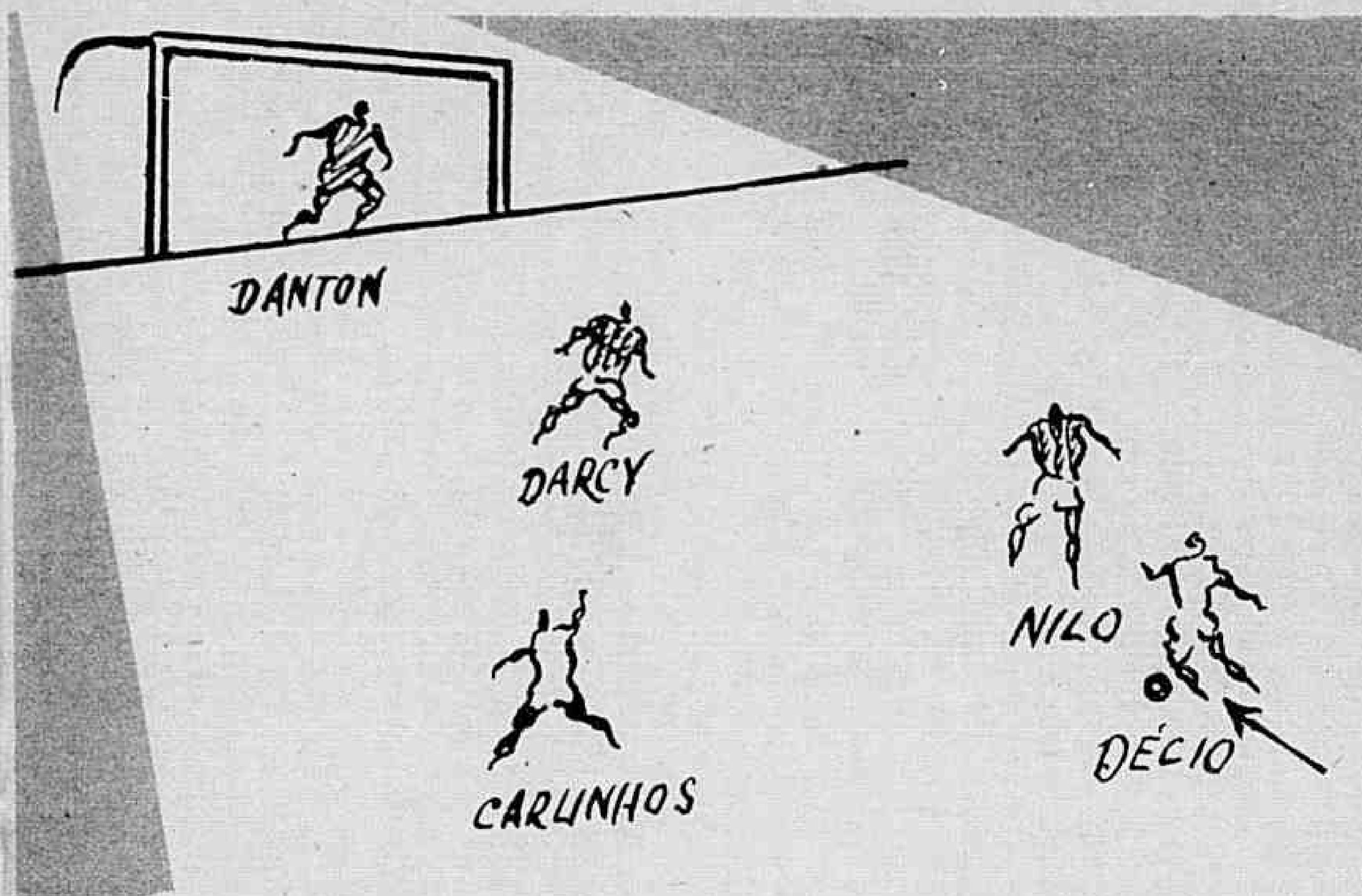
o maior "GOAL" de minha vida!

por SÉRGIO LOPES

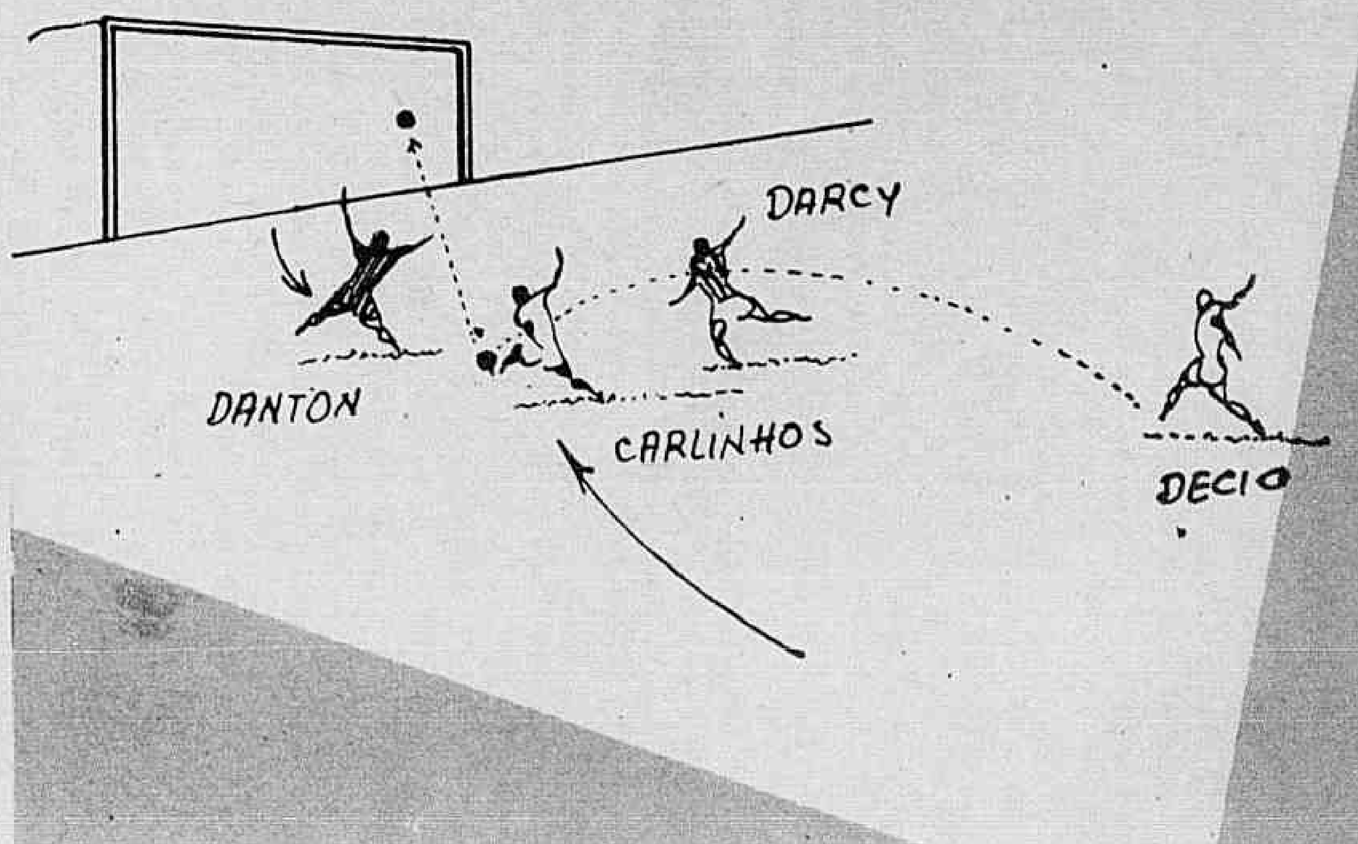
A equipe sancristovense cumpriu na temporada de 54 uma brilhante campanha, que acabou coroada de êxito, com a classificação obtida ao final do certame, como líder dos pequenos quadros, no sétimo pôsto da tábua de colocação. No conjunto "cadete" despontaram várias figuras de valor, entre as quais o endiabrado ponteiro Carlinhos que, em todos os jogos de que participou, satisfez plenamente à direção técnica.

Carlinhos teve oportunidade de consignar belos tentos durante o ano, contribuindo assim para a conquista de significativos triunfos do seu esquadrão. Mas, o gol de melhor feitura, na sua opinião, foi o assinalado contra o Madureira, no returno. A peleja desenrolava-se no gramado de Conselheiro Galvão, e já havia atingido o seu trigésimo minuto sem que o placar fôsse inaugurado. Num avanço de Décio, entretanto, o jovem médio divisou Carlinhos bem colocado pela esquerda, entregando-lhe o couro, em profundidade. Cèleremente, escapou o extrema e, quando Danton abandonou o arco no seu encalço, colocou calmamente a pelota no canto oposto, balançando as rêdes madureirenses. Depois dêsse tento, inflamou-se o "onze" de Figueira de Melo e alcançou bonita vitória, pela contagem de 2 x 1.





SABADO
"CLASSICO"
3 MILHÕES FEDERAL
FASANELLO
...E nada mais
AVENIDA 110 - AVENIDA 141 - RIO
SABADO

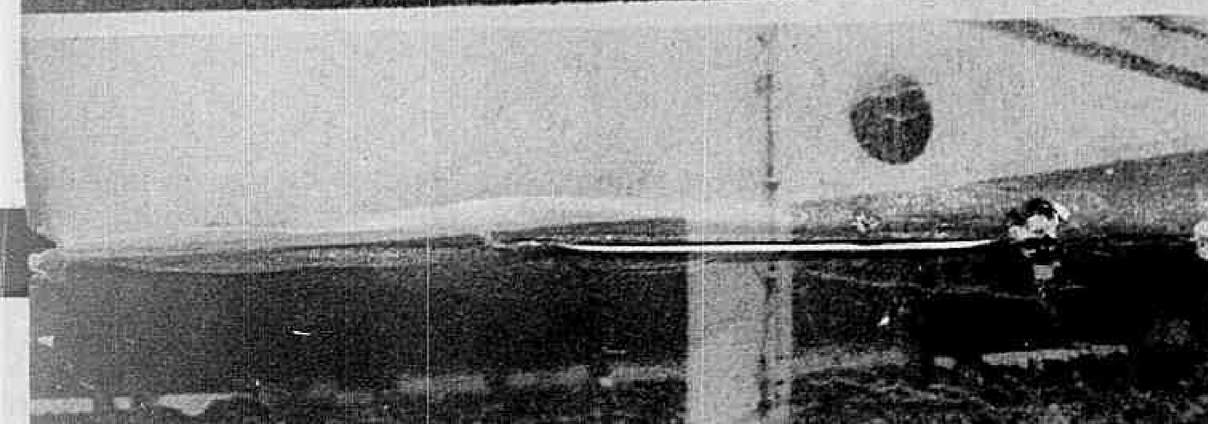




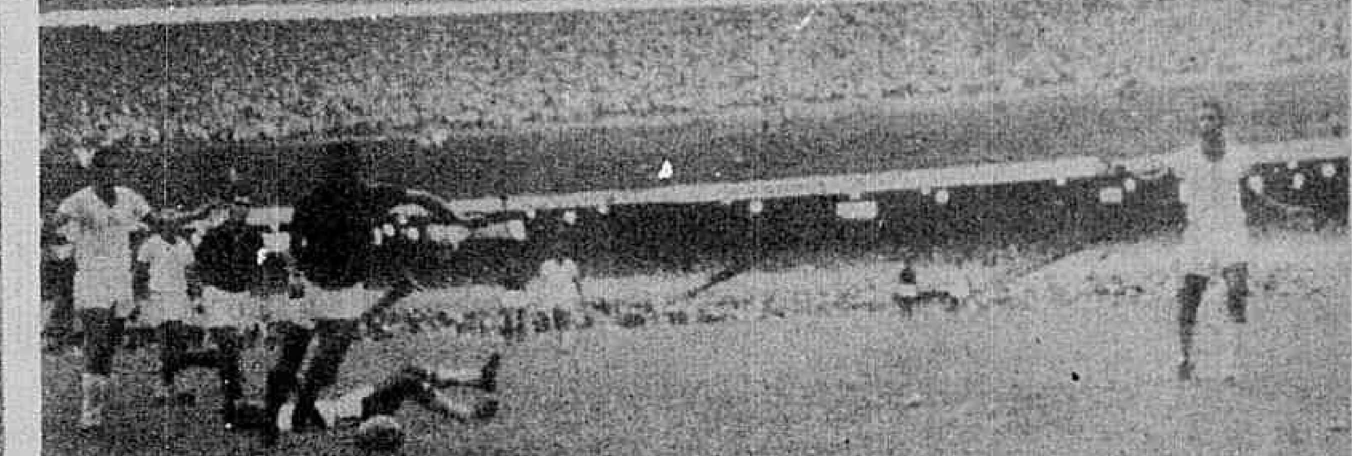


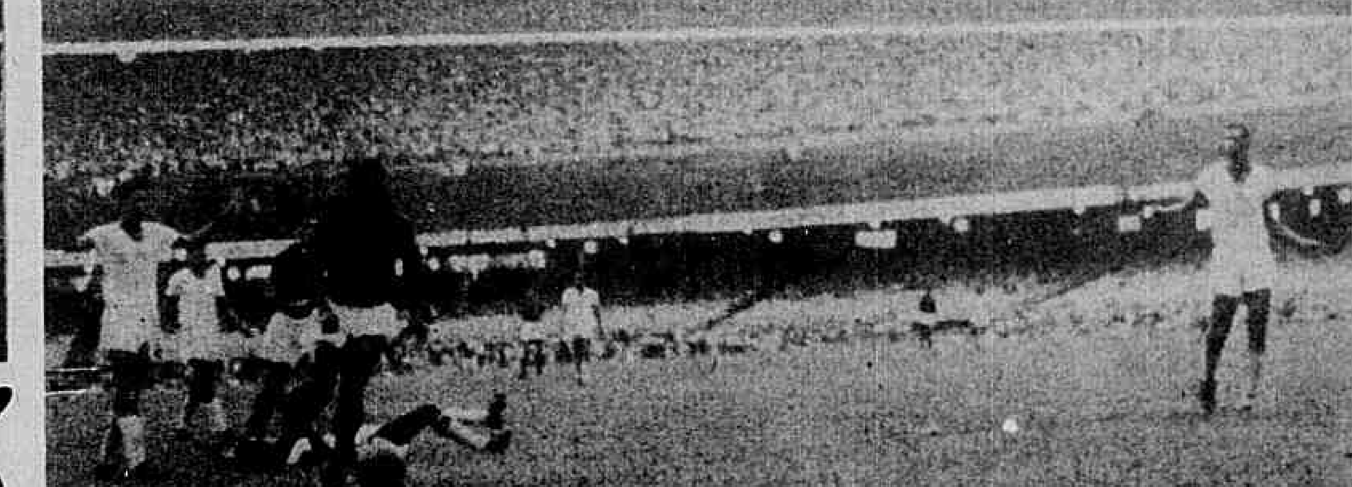
FLAMENGO 5
BANGÚ 1

















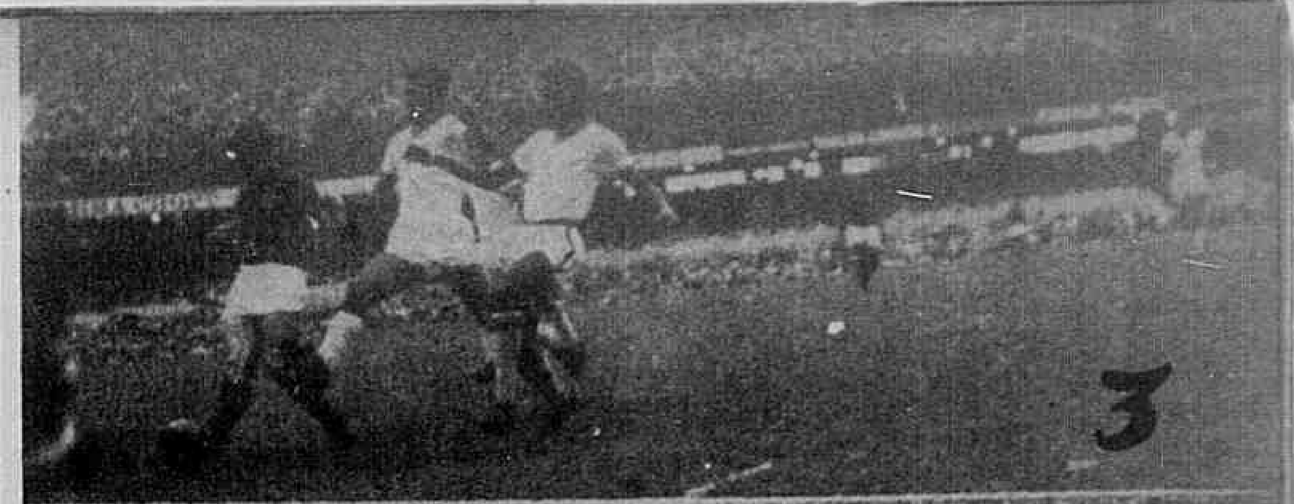
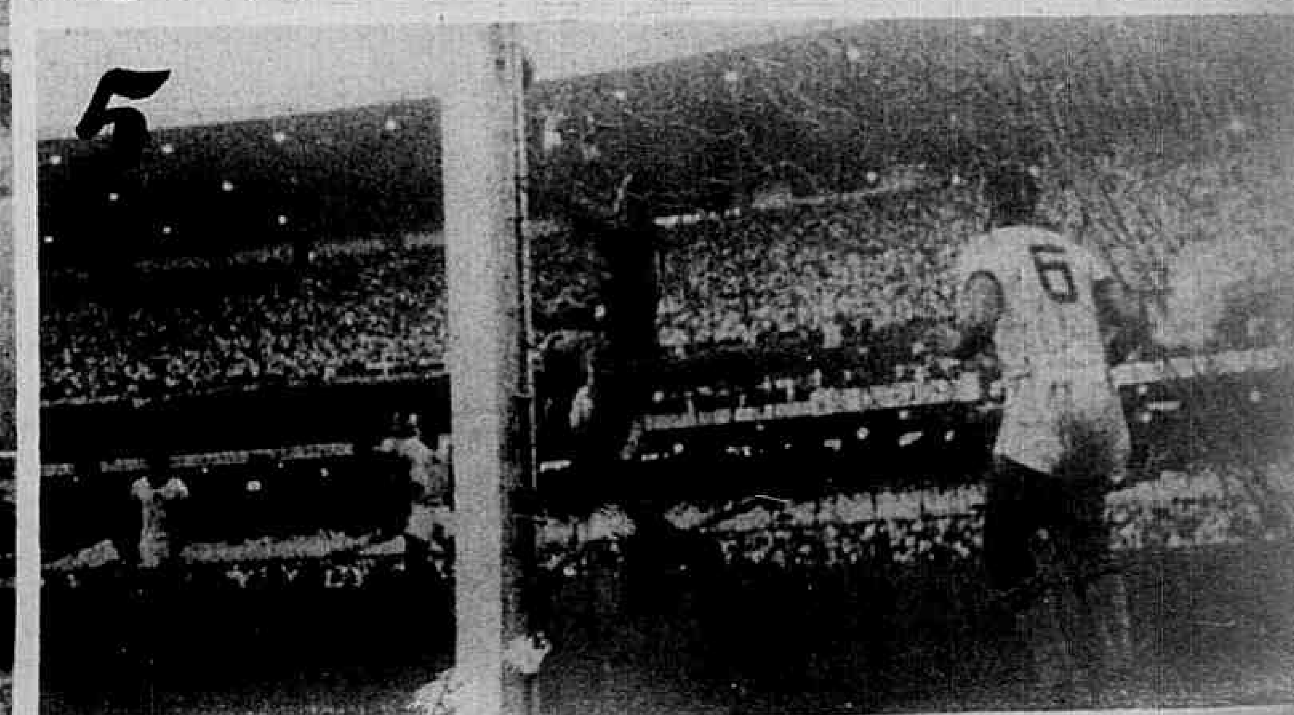


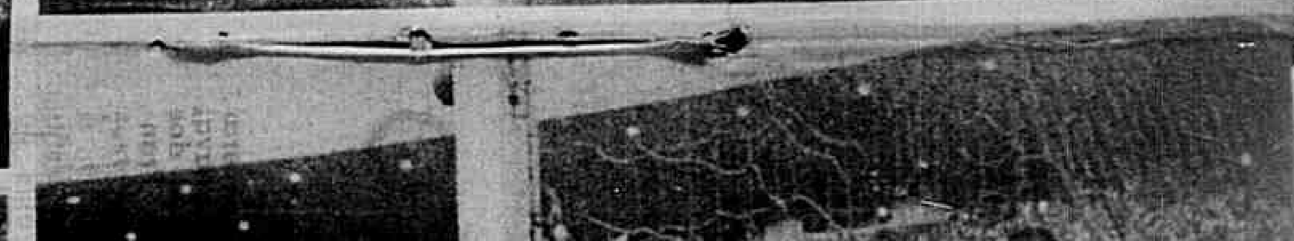


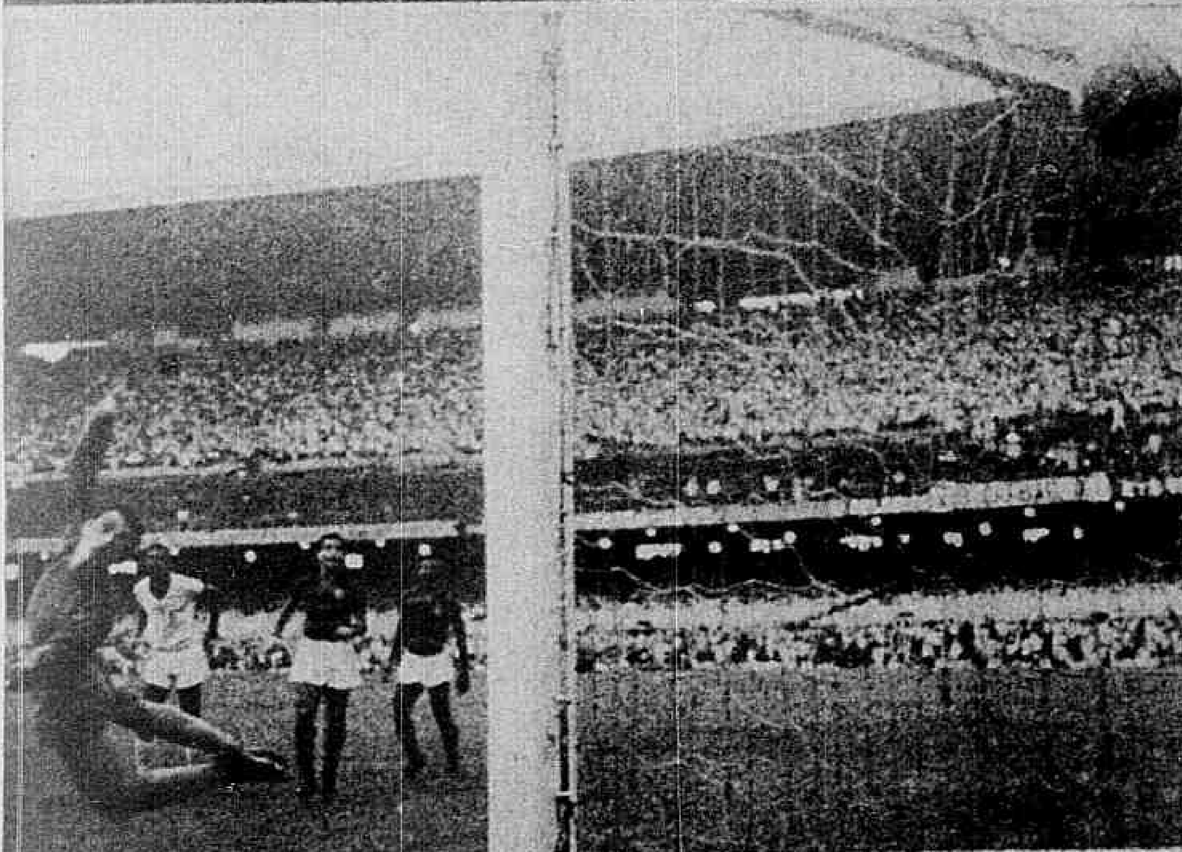
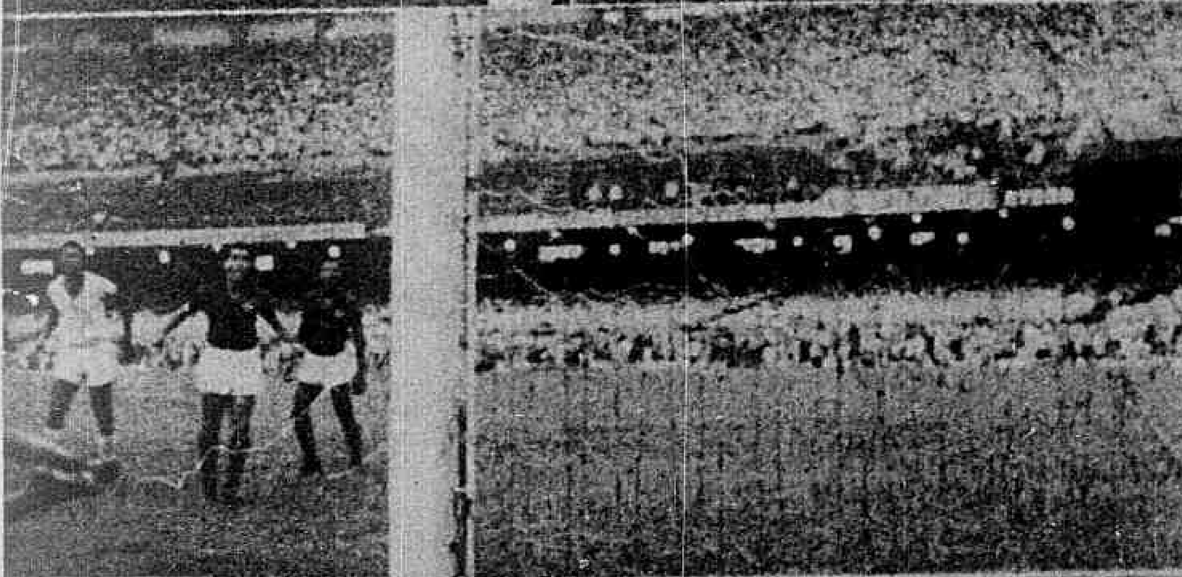
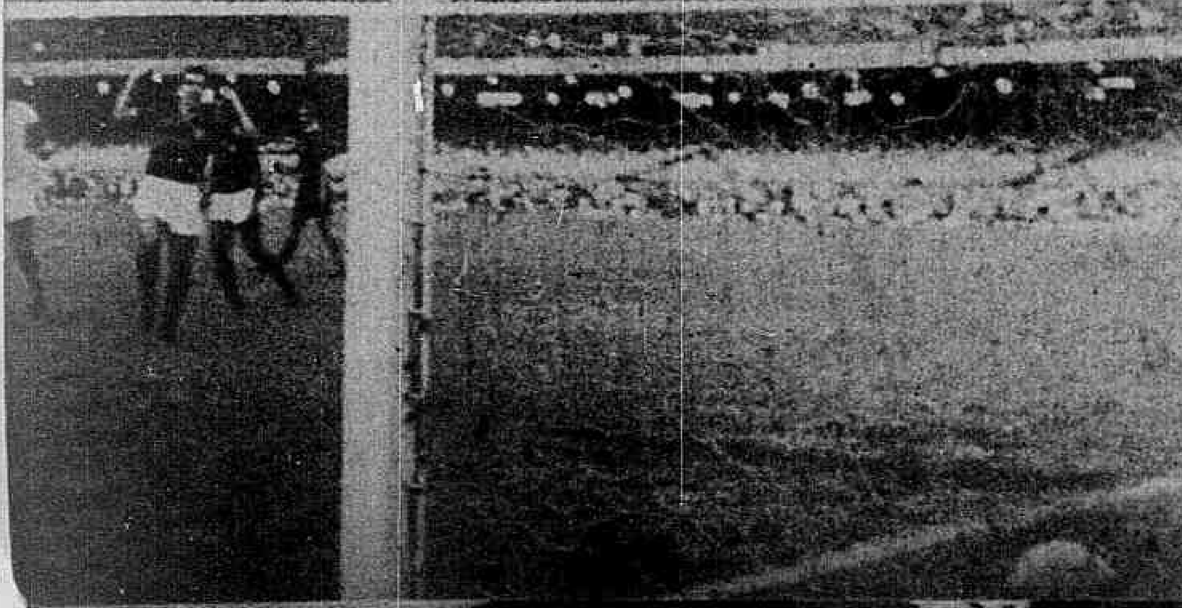


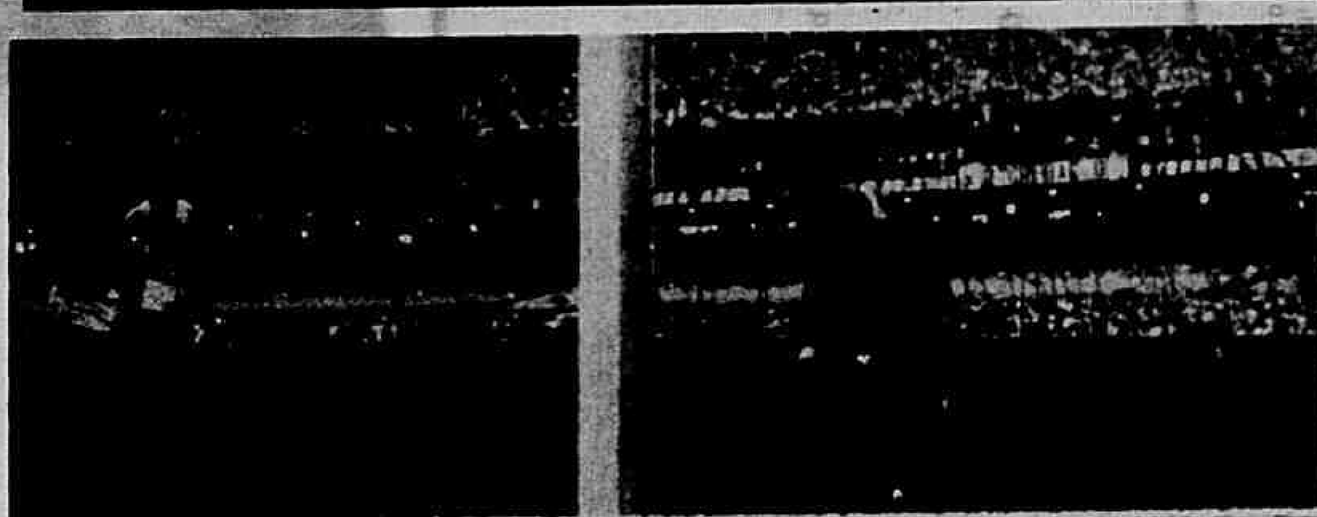


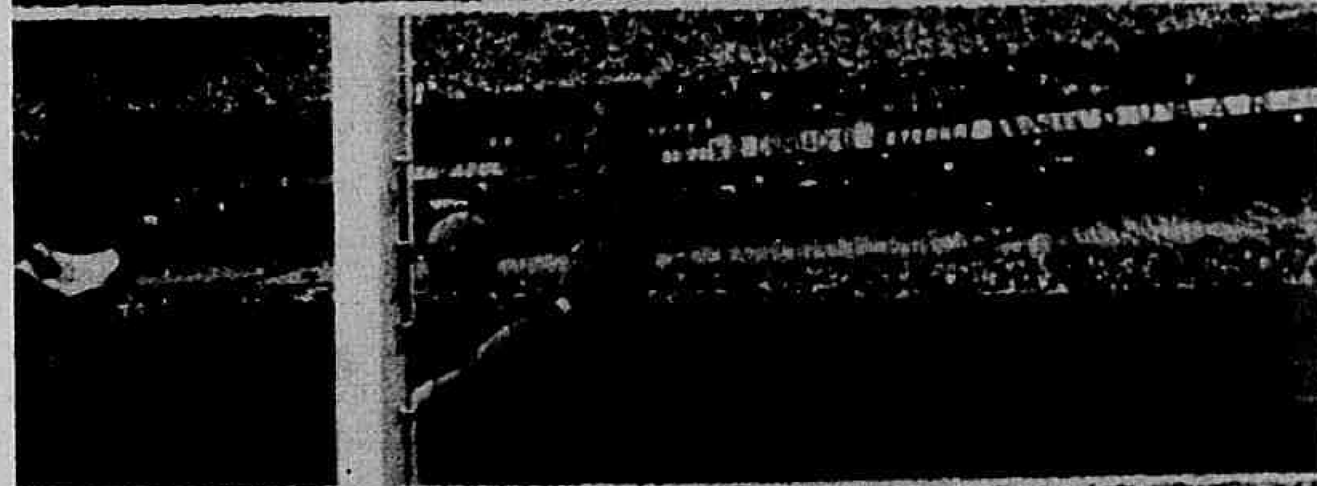
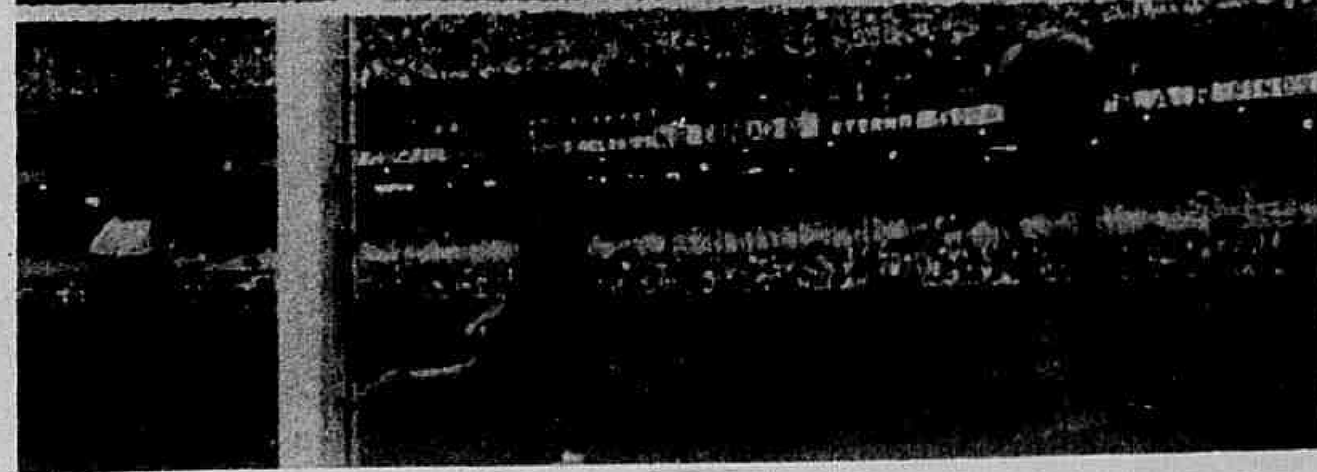
FOTO-SEQÜÊNCIAS
de ALBERTO FERREIRA











1 – Arremate de Evaristo, sem maiores conseqüências para a meta alvi-rubra; 2 – O espetacular gol de Índio, em que o comandante bateu vários adversários, "sassaricou" à frente de Cabeção e, finalmente, enviou a pelota às rêdes; 3 – Uma fuga de Benitez, sob a perseguição de Tórbis e Zózimo; 4 – Sensacional foto-seqüência do primeiro tento rubro-negro, consignado por Benitez, com forte arremêsso da entrada da área, encobrindo Cabeção inapelàvelmente; 5 – Um avanço de Evaristo que o árbitro anulou, marcando impedimento. Vemos, todavia, o atacante apontando Edson, junto à linha de gol, tornando lícita sua posição.





OS CARIOCAS BUSCAM A REABILITAÇÃO



Fotos de JOSÉ SANTOS

A Federação Metropolitana de Futebol está vivamente empenhada em recuperar a hegemonia do futebol nacional, em poder dos paulistas, Já antes do Carnaval o selecionado carioca realizou o primeiro exercício de preparação individual dos convocados, e depois do reinado foram intensificados os trabalhos. Martim Francisco tem exigido o máximo dos seus pupilos. Nesta página apresentamos diversos flagrantes fotográficos do primeiro treino realizado em São Januário: Ao alto, à esquerda, os três goleiros do selecionado encabeçam o pelotão, Hélio, Ari e Osni, aparecendo em seguida, Dino, Edson e Osvaldinho. À direita, um flagrante do ensaio de cabeçadas. Ao centro, Martim Francisco comandando a ginástica. Em baixo, Gradim assiste ao preparo de Mirim, enquanto Sabará, Vavá e Pinheiro assistem ao esfôrço dos convocados.

PARA O ÁLBUM DO FÃ

FOTOS DO SEU CRAQUE E CLUBE FAVORITOS ARTISTA DE RADIO OU DO CINEMA BRASILEIRO

TAMANHOS:
13 x 18 — Cr$ 15.00 ● 18 x 24 — Cr$ 30.00

Pedidos pelo Reembôlso Postal a Newton Viana:
Praça Floriano, 19 - 1º and., s/13 — Edifício Império — Cinelândia

Queira enviar-me pelo Reembôlso ....fotografia (s) de ....

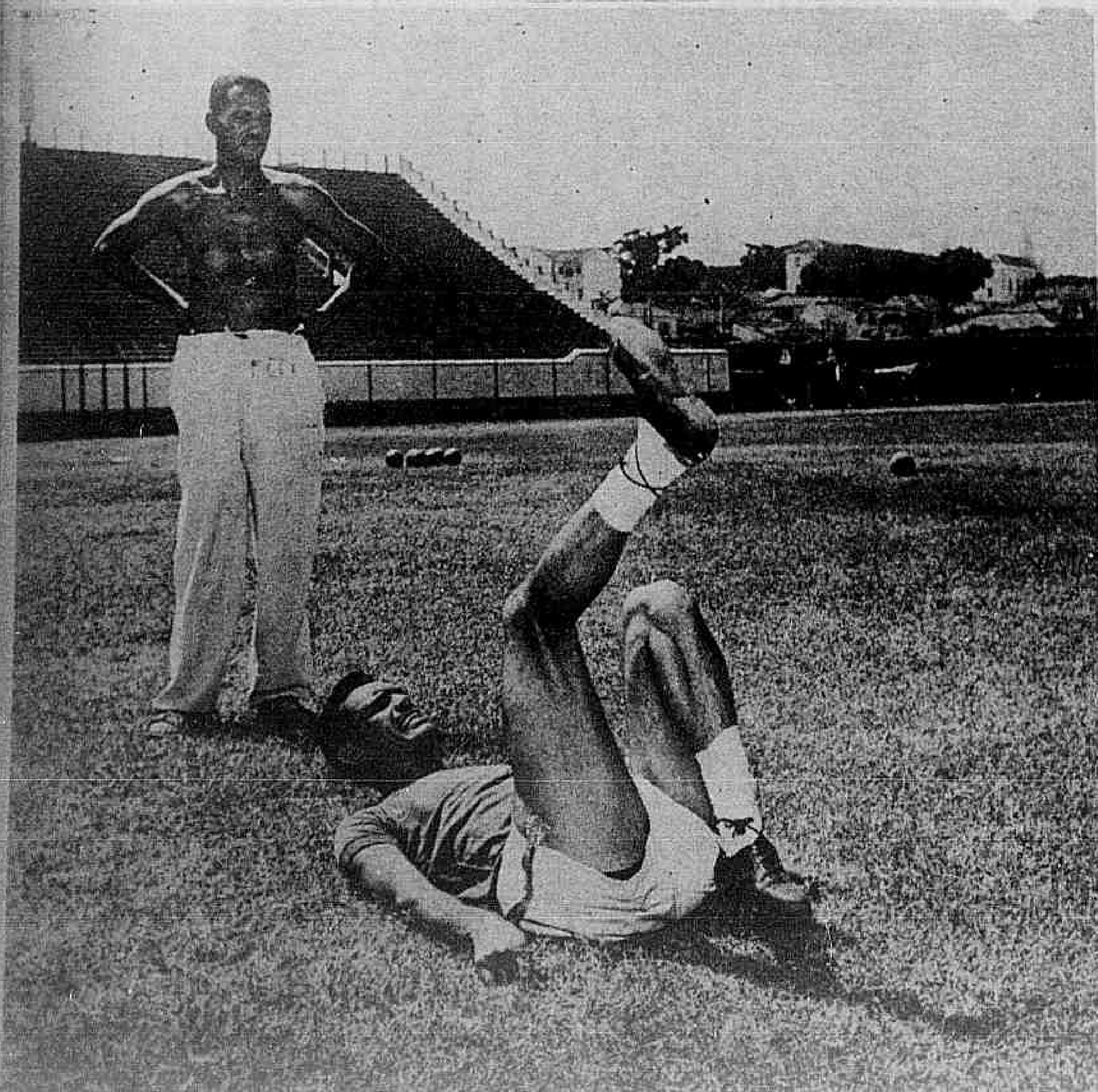
....

(Nome do jogador, clube ou artista)

NOME...

RUA..

CIDADE..**ESTADO**...........................





O casamento de JORDAN



Os solteiros bi-campeões da cidade estão entrando para o rol dos homens sérios. Primeiro foi Zagalo que se consorciou, e agora antes do Carnaval, o médio Jordan assinou mais um contrato, o de casamento. Nesta página apresentamos diversos flagrantes do enlace matrimonial de Jordan da Costa com a senhorita Edna de Freitas Chagas, na Igreja de São Cristóvão. Ao alto, vemos o padre Góis da Rocha, oficiando a cerimônia, ao centro, à esquerda, os nubentes cercados pelo sr. Aristeu Duarte e senhora, vendo-se mais atrás o veterano Galo, Válter e Jadir. A direita, Jordan depois do casamento beija a sua espôsa, e em baixo, o meia Rubens cumprimentando o seu colega de time e senhora.







★ ACESSÓRIOS PARA AUTOMOVEIS ★
RADIOS - NOVIDADES
- IMPORTADORES -
Mil
ELETRICIDADE
FREIOS HIDRAULICOS
LIMPADORES PARABRISAS -
"Mil" RUA MEXICO 98A - FONES 521066 226144
- ATENDEMOS ENCOMENDAS POR REEMBOLSO AEREO -
- A MILIONARIA DO CASTELO" -





Três flagrantes do primeiro ensaio conjuntivo, ao alto à esquerda, Martim Francisco mostra a Abellard França o esquema do seu sistema de jôgo — à direita, o técnico instruindo os convocados — e ao centro, Barbosa batido por um dos gols de Ademir, a favor da seleção, sob as vistas de Belini, Didi e Telê

PROVEITOSO O PRIMEIRO ENSAIO DA SELEÇÃO!

FLÁVIO SALES



Realizaram os "scratchmen" cariocas o seu primeiro ensaio de conjunto, na manhã de sábado. O treino foi proveitoso, agradando em parte, embora não chegasse a esclarecer o técnico Martim Francismo quanto à escalação ideal.

O preparativo constou de dois tempos de 35 minutos, ao cabo dos quais registrou-se a vantagem de 3x2 para a seleção, que teve como "sparring" um quadro misto do Vasco da Gama.

Barbosa defende um tiro de Leônidas, sob as vistas de Belini e Ademir







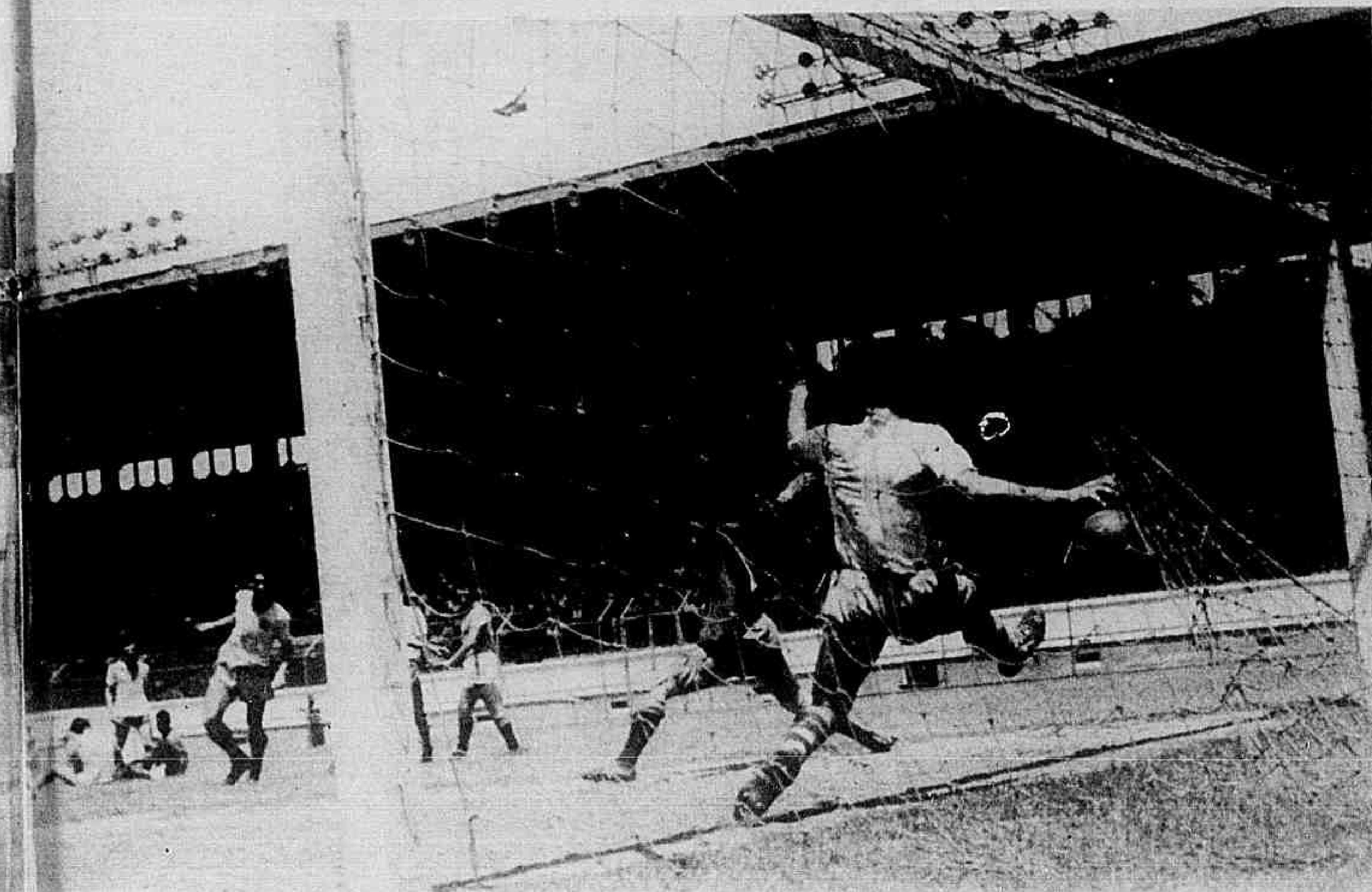


No primeiro período, os "scratchmen" assinalaram dois tentos, por intermédio de Ademir, contra um dos adversários, consignado por Roberto. A formação metropolitana nessa etapa foi a seguinte: Ari, Mirim e Pinheiro; Ivan, Osvaldinho e Santos; Garrincha, Ademir, Leônidas, Didi e Sabará.

Na fase derradeira do apronto, cada equipe movimentou o placar uma vez, com gols obtidos por Vavá, em favor do selecionado e Roberto, para o misto cruzmaltino, que atuou nesse "halftime" reforçado pelo goleiro Hélio. O "onze" da cidade contou, nesses 35 minutos, com: Osni, Cacá e Edson; Ivan, Osvaldinho e Santos; Telê, Didi, Vavá, Dino e Pinga.

As figuras de maior projeção, nesse primeiro ajuste do selecionado citadino, foram: Osni, Ivan, Telê, Ademir, Didi e Sabará. A constituição do esquadrão titular, entretanto, ainda não foi esboçada, dependendo dos próximos preparativos, em que tomarão parte os elementos do Flamengo e do Bangu que foram convocados e não participaram dêsse primeiro ensaio.

Ao alto — A seleção carioca que jogou o primeiro tempo. Em pé: Martim, Mirim, Ari, Pinheiro, Ivan, Osvaldinho, Santos e Gradim — agachados: Garrincha, Ademir, Leônidas, Didi e Sabará — ao centro, Barbosa defende uma cabeçada de Leônidas. Em baixo à esquerda: O terceiro gol da seleção, marcado por Vavá, com o goleiro Hélio fora do arco. O zagueiro juvenil Pedro Calixto ainda tentou salvar, mas já era tarde. À direita, Cacá tenta desarmar Telê na hora do arremate





FLAMENGO

Foi bastante animado o carnaval da vitória no Flamengo, comemorando a conquista do bi-campeonato. Os rubro-negros festejaram no reinado da folia a grande conquista no futebol, como se pode verificar pela alegoria de um torcedor, ostentando um rôlo compressor, com as fotos de todos os campeões e seu técnico. Ao centro, à direita, outro flagrante do carnaval rubro-negro, com uma linda gatinha pintando o sete. A REVISTA DA SEMANA publicará ampla reportagem dêste baile da vitória no seu número do dia 19 do corrente.

VASCO

Em São Januário, no amplo ginásio, os vascaínos brincaram a valer. O ginásio ornamentado com «Carnaval em Marte» foi palco de muito movimento, muita vibração. Na foto, à esquerda, apreciamos uma foliona vascaína, fantasiada de bailarina oriental cantando os sucessos carnavalescos. Também dêste baile a REVISTA DA SEMANA publicará grande reportagem.

TIJUCA T. C.

Já são tradicionais os grandes bailes promovidos no carnaval pelo grêmio cajuti. Êste ano houve muita animação, muita alegria no reinado de Momo do Tijuca T. C., e a prova é o flagrante colhido pela nossa reportagem e que aparece em baixo à direita. NA REVISTA DA SEMANA também será apresentada uma reportagem completa sôbre os bailes do Tijuca.

O CARNAVAL NOS CLUBES CARIOCAS









Washington formando a linha do Olaria conseguiu o 2º pôsto ao lado de Canário, Gringo, Maxwell e Mário. A ala Canário e Washington transferiu-se para o América.

O VICE-ARTILHEIRO de 54 na LINHA do AMÉRICA

Reportagem de MANUEL ETIEL

WASHINGTON RIBEIRO é o nome do segundo maior artilheiro do campeonato carioca de 1954. O jovem defensor olariense que, desde 1949 vinha-se destacando como um dos maiores valores da sua equipe, foi recentemente contratado pelo América, recebendo, assim, a recompensa pelo seu esfôrço durante todos êsses anos no sentido de aprimorar sempre as suas virtudes técnicas, a fim de merecer um lugar ao sol, integrando a ofensiva de um grande quadro. O eficiente atacante encontra-se, portanto, de parabéns, passando agora a representar mais uma grande esperança para a torcida rubra no certame de 55. A sua carreira, que até o presente tem sido brilhante, deverá tornar-se enriquecida por novos louros, quando o ex-olariense começar a defender as côres americanas.

Nascido a 3 de maio de 1928, no subúrbio carioca de Olaria, Washington ingressou no grêmio «bariri» quando contava vinte anos, formando no time de aspirantes. Antes disso, havia integrado os quadros da Fábrica de Máscaras de Bonsucesso e do próprio clube rubro-anil, na categoria de juvenis. A sua estréia como profissional ocorreu em 1949, num jôgo Olaria x Bonsucesso, vencido pelos olarienses por 3 x 1, tendo assinalado dois tentos para o seu esquadrão. Disputou todos os campeonatos metropolitanos desde 49 até 54, sempre na qualidade de efetivo, ora na meia-direita, ora na meia-esquerda. Durante essas temporadas, teve emoções e decepções. A sua maior alegria foi proporcionada pelo triunfo obtido sôbre o América, em 1951, no campo do Vasco, quebrando a invencibilidade dos rubros frente aos bariris, sendo o marcador do primeiro gol do Olaria. A maior tristeza surgiu em 1953, no seu próprio reduto, quando o «onze» local foi abatido pelo Canto do Rio por 3 x 1, dando aos niteròienses a primeira vitória naquele ano. Os seus títulos, todavia, tiveram de ser conquistados fora do Rio de Janeiro, em torneios quadrangulares, realizados em Uberlândia e Juiz de Fora. Acontece, porém, que além dêsses títulos alcançados pela sua equipe, possui dois individuais, que são mais significativos: o «Belfort Duarte», de disciplina, e o de vice artilheiro da cidade, em 54.

O exímio goleador contratado pelo América já viajou pela Europa, Ásia, América do Norte e América Central, defendendo o seu antigo clube. Possui preferências no futebol, apontando como craques que mais admira o excepcional Zizinho, e o goleiro do Rot Weiss de Essen,

(Continua na pág. 18)

O vice-artilheiro de 54 vestirá agora a camisa bangüense.





Agora, sim!... O **assento portátil de espuma de borracha** torna macio e confortável qualquer assento por mais duro que seja! Você o conduz comodamente dobrado debaixo do braço e poderá ficar horas a fio sentado numa arquibancada do Maracanã como se estivesse instalado numa poltrona estofada. **Presenteie Você mesmo com êsse conforto.**



Veja que diferença!

Uma criação da

CASA DA BORRACHA S. A.

Rua do Senado, 11/12 - Av. Pres. Vargas, 595 (esq. de Uruguaiana)
Rua S. José, 66 - Av. N S. Copacabana, 787 e R. Hoddock Lobo, 336

PLACARD FUTEBOLÍSTICO

NÚMEROS FINAIS DO CAMPEONATO CARIOCA DE 1954

CLASSIFICAÇÃO	Jogos				Pontos		"Goals"			
3.º Turno	J	V	E	D	G	P	P	C	S	D
1.º FLAMENGO	5	4	1	—	9	1	15	7	8	—
2.º AMÉRICA	5	3	1	1	7	3	15	8	7	—
3.º VASCO	5	1	3	1	5	5	10	9	1	—
4.º BOTAFOGO	5	1	2	2	4	6	8	11	—	3
5.º BANGU	5	1	1	3	3	7	7	14	—	7
6.º FLUMINENSE	5	—	2	3	2	8	9	15	—	6

Total de "goals" em 15 jogos: 64.
Total de "goals" em 147 jogos: 558.
Artilheiros: 1.º Dino (Botafogo) — 24; 2.º Índio (Flamengo) — 18; 3.º Ambróis (Fluminense) e Washington (Olaria) — 17; 4.º Vavá (Vasco) — 16; 5.º Leônidas (América) e Décio (Bangu) — 15; 6.º Evaristo (Flamengo) e Nívio (Bangu) — 14.
Total de rendas no 3.º turno: Cr$ 8.797.712,50.
Total de rendas em 147 jogos: Cr$ 35.720.024,40.

Sexta-feira, dia 18 de fevereiro

Flamengo 4 x Estrêla Vermelha 1 (3x0) — No Maracanã — Evaristo (2), Zagalo e Babá, do Flamengo — Betacovic, do Estrêla Vermelha — Juiz: Diego de Léo, regular| Cr$ .... 461.745,70. **Flamengo** — Chamorro, Tomires e Servílio; Jadir, Luís Roberto (Milton) e Valter; Babá, Duca (Dida), Índio (Henrique), Evaristo e Zagalo (Maurício). **Estrêla Vermelha** — Krivokutch (Provolovic), Stankovic (Mesovic) e Zacovic; Tasic, Spajic (Popovic) e Cokic (Diajic); Rudinski (Betacovic), Mitic, Toplac (Cesakovic), Zivanovic (Valoc) e Kostic (Rudinski).

Domingo, dia 27 de fevereiro

Flamengo 5 x Bangu 1 (3x0) — No Maracanã — Benitez, Paulinho, Índio, Edson (contra) e Evaristo, do Flamengo — Servílio (contra), do Bangu — Juiz: Gualter Gama de Castro, fraco. Cr$ 951.444,70. **Flamengo** — Garcia, Tomires e Servílio; Luís Roberto, Dequinha e Jadir; Paulinho, Rubens, Índio, Benitez e Evaristo. **Bangu** — Cabeção, Joel e Torbis; J. Alves, Zózimo e Edson; Calazans, Mário, Menezes, Lucas e Nívio.

CAMPEONATO BRASILEIRO

Rio Grande do Sul 2 x Ceará 0 (2x0) — No Parque Antártica, São Paulo — Juarez e Joeci — Juiz Mário Viana — Cr$ 117.140,00. **Rio G. do Sul** — Valdir, Orlando e Paulistinha; Bonzo, Léo e Olavo; Pedrinha, Breno, Juarez, Ênio e Joeci. **Ceará** — Ivan, Geraldo e Nòzinho; Merci, Vicente e Manoelzinho; Salvador, Aloísio, Zeca, Pipiu e Antoninho.

Olaria 2 x Araçatuba 1 — Em Araçatuba — Arlindo e Vander (contra), do Olaria — Gomes, do Araçatuba — Juiz: Aristocílio Rocha.

CAMPEONATO SUL-AMERICANO

Chile 7 x Equador 1 (4x0) — Em Santiago do Chile — Hormazabal (3), Diaz (2), Melendez e Robledo, do Chile — Rece, do Equador — Juiz: Washington Rodriguez (urugaio). **Chile** — Escuti, Alvarez e Almeida; Carrasco, Vera e Côrtes; Hormazabal, Melendez, Robledo, Espinosa e Diaz. **Equador** — Bonnard, Sanchez e Gando; Izaguirre (Rece), Alume e Zambrano; Balseca, Cantos, Matute, Merizalde e Canarte.

COLOCAÇÃO FINAL DA TAÇA EFICIÊNCIA

1.º Flamengo (336); 2.º Fluminense (317); 3.º Vasco (304); 4.º América (302); 5.º Bangu (282); 6.º Botafogo (255).

Fecho Dourado para...

(Continuação da pág. 7)

aliás, em condições excepcionais, pois a jogada individual do ponteiro valeu por tudo, mas o goleiro Cabeção falhou no chute do extrema que foi um tanto fraco. Já aos 21 minutos o Flamengo despontava como vencedor, com um rotundo placar de 3x0 a seu favor. Na etapa final, tentou reagir o Bangu, mas já não encontrou meios de alcançar os seus objetivos. O muito que conseguiu foi marcar o tento de honra, assim mesmo porque Servílio, tentando desviar um chute de Calazans, acabou por deslocar o arqueiro Garcia, marcando um gol contra. O Flamengo ainda foi ao quarto tento, quando Paulinho, deslocado para a ponta esquerda, quis cobrir Cabeção e centrou para trás. Entrou Edson, zagueiro do Bangu e de maneira incrível chutou no seu próprio arco, marcando o gol número quatro do bicampeão. Mas o quinto e último gol rubronegro, só veio mesmo aos 36', quando Rubens cobrou uma penalidade fora da área. O chute de Rubens chocou-se com o poste esquerdo da meta de Cabeção e voltou para a frente da meta, onde, adiantados e sós, achavam-se Evaristo e Índio. Evaristo alcançou a pelota e a enviou às rêdes. Note-se que o poste é ponto neutro e a posição adiantada do autor do gol caracterizava impedimento. Não entendeu assim o sr. Gualter Gama de Castro, validando um tento e perdendo a oportunidade de demonstrar conhecimento da lei do "off-side", num de seus casos mais complicados. Aliás, êste é um dos poucos casos em que a bola, vindo do fundo do campo, não tira o impedimento de ninguém... Isto, porém, não desvaloriza a bonita vitória do Flamengo, pois o onze da Gávea mereceu o triunfo e teve, ainda, em alguns lances, erros do juiz a prejudicá-lo, como em dois pênaltis claros que não foram apitados. Houve também um na área do Flamengo, que o sr. Gualter não viu...

Embora seja esta uma afirmação sã, podemos dizer que o Flamengo fechou com chave de ouro a sua campanha do bicampeonato carioca. Sua torcida saiu satisfeita, pois o rubronegro exibiu-se como autêntico campeão, ganhando o jôgo com facilidade relativa. Vale dizer ainda que a alegria da torcida foi maior quando, ao final do prélio, na hora em que o quadro do Flamengo ensaiava um baile na cancha, o público começou a cantar o Império do Samba, acrescentando à estrofe "o dr. mandou todo mundo gingar", o nome do meia Rubens, dizendo: "o dr. Rubens mandou todo mundo gingar"...

Individualmente, no Bangu, gostamos em alguns momentos do goleiro Cabeção, embora tenha falhado no gol de Paulinho. Os zagueiros Joel, Tórbis e Edson, permitiram muita liberdade ao ataque contrário, jogando meio longe dos adversários. Tórbis foi o melhor, tendo Edson o seguido de perto. Na linha média, nada pôde fazer Zé Alves, muito bisonho como substituto do incansável Gavillan. E houve ainda Zózimo, com altos e baixos. Na linha, Calazans lutou apenas, Mário foi o melhor, tendo Menezes jogado regularmente, muito longe do titular Zizinho. Convém dizer que o Bangu sofreu muito com a falta de duas peças sólidas de seu quadro — Gavillan e Zizinho. Lucas jogou mal e Nívio esforçou-se ao máximo, tendo conseguido algumas boas jogadas.

No Flamengo, Garcia estêve impecável, com muitas defesas de valor. Grande forma atravessa o magnífico goleiro. Tomires policiou bem o seu setor, jogando em bom nível. Servílio, apesar de alguns errinhos e o "errão" do gol único do Bangu, apareceu como um dos melhores homens da defesa. Jadir cumpriu maravilhosa atuação. Dequinha e Luís Roberto formaram um bom duo de médios volantes com o centro-médio aparecendo de maneira estupenda. Luís Roberto denotou qualidades indiscutíveis. Na linha, Paulinho foi a grande figura. Está em forma extraordinária o jovem ponta, com um individualismo positivo e um chute de quebrar barreiras... O meia Rubens foi um "bailarino" em todos os momentos do prélio. Dançou, sassaricou, fêz manobras inteligentes, enfim, jogou muito. Índio, deslocando-se muito, teve aquêle gol de calma e alguns outros lances bons. Benitez começou bem, mas contundiu-se depois e acabou. Seu gol — o de abertura — foi um espetáculo. Evaristo, um dos melhores homens do quadro. Indo e vindo, entrando pela área e buscando a bola na meia-cancha, correu muito e foi um valor.

Aí está, em rápida análise, a atuação rubro-negra. Foi um fecho dourado para uma campanha árdua e dura. O Flamengo encerrou uma trajetória espetacular de dois anos e pelos êxitos merecidos que alcançou, aqui deixamos os parabéns, — sinceros — da equipe de esportes do ESPORTE ILUSTRADO.

A Grande Surprêsa de 54...

(Continuação da pág. 4)

O presidente do América, Álvaro Bragança, compreendeu que sòmente com uma renovação de valores poderia conseguir uma posição destacada no campeonato de 54, e resolveu começar pela base, a direção técnica, entregando-a a título de experiência a um preparador que vinha fazendo sucesso em Minas, campeão de 53 conduzindo a equipe do Atlético, Martim Francisco.

Ninguém mais acreditava nas possibilidades de Osni, nem no jôgo atrapalhado de Leônidas, e os dois vieram a se constituir nos pontos altos do conjunto, o goleiro como o menos vasado do campeonato, e o atacante como o artilheiro do time, o pavor das defesas contrárias com os seus tentos impossíveis. O técnico deu-lhes personalidade, e conseguiu depois preparar o time fìsicamente, dar-lhe conjunto, sem no entanto modificar as características pessoais de cada jogador.

Nenhum time estêve tão perto do título como o América, mas na peleja decisiva pagou o tributo da inexperiência, caindo pela diferença mínima frente ao campeão.

Os diabos de Martim Francisco fizeram furor, e vão dar muita dor de cabeça no Rio-São Paulo.

O Vice-artilheiro de...

(Continuação da pág. 17)

contra o qual atuou, e cujo nome, muito complicado, não conseguiu fixar na memória. O melhor companheiro de ala que já teve foi Cidinho, enquanto que o melhor marcador, que mais dificulta a sua missão, atualmente é Zòzimo, do Bangu. Acredita que a sua melhor «performance» no último certame tenha-se registrado frente ao Flamengo, quando marcou um belo tento, que proporcionou aos seus um honroso empate de 2 x 2. A sua mais fraca exibição foi a efetuada contra o Bonsucesso, perdendo por 2 x 0. Os seus planos para o futuro são apenas os de dar a maior satisfação à torcida americana, na medida de suas possibilidades, e de economizar aquilo que puder, a fim de garantir os seus dias, quando arquivar as chuteiras.

Com apenas cinco...

(Continuação da pág. 8)

car a data e o campo do amistoso internacional, que primeiramente foi estabelecido para o gramado do Botafogo, e ante a grita geral acabou mesmo no Maracanã na véspera de Carnaval.

O quadro do Flamengo, com maioria de reservas, acabou fazendo um verdadeiro carnaval no campo, superando nitidamente os iugoslavos por 4x1. Já na primeira fase assinalavam 3x0, tentos de Evaristo (2) e Zagalo, cabendo a Babá completar o marcador na etapa derradeira. Coube a Betacovic marcar o tento de honra do Estrêla Vermelha.

O Flamengo venceu fácil, despreocupado, com o melhor time que poderia constituir, levando-se em conta o último jôgo frente ao Bangu, e os substitutos dos efetivos portaram-se a altura. Servílio foi a maior figura da cancha, e Babá deu um verdadeiro espetáculo. O centro médio Luís Roberto revelou boas qualidades. Os iugoslavos não chegaram a impressionar.

O juiz Diogo di Leo teve boa arbitragem.

História do maior...

(Continuação da pág. 5)

ponto perdido. Durante êsse ano o Paulistano disputou mais algumas partidas contra os Cariocas a saber: em São Paulo empatou com a Atlética do Rio com 1 a 1. No Rio, foi vencido pelo Fluminense, por 3 a 0; ainda em São Paulo, formando combinado com o Germânia, perdeu para o combinado Botafogo x Internacional, por 3 a 1. Neste ano, Rubens Salles já estreava no primeiro quadro, porém na qualidade de reserva, já que foi a grande figura do quadro campeão secundário.

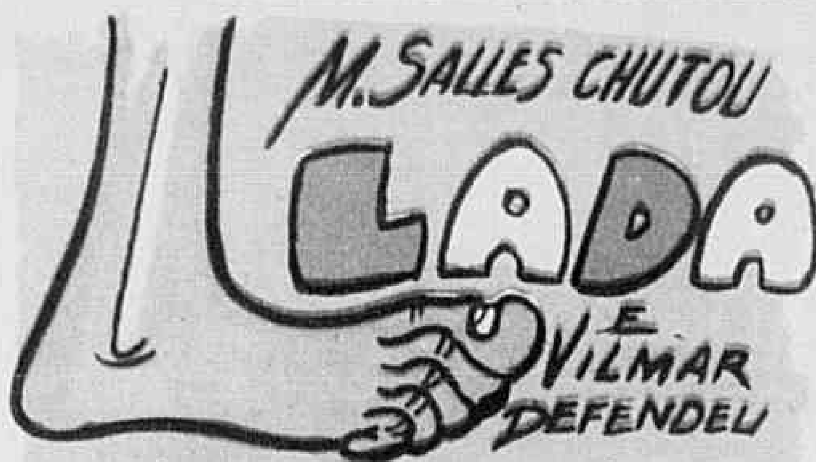
TEM CASPA?
Caem os Cabelos?
JUVENTUDE ALEXANDRE
Juventude Alexandre — BELEZA e VIGOR DOS CABELOS
ELIMINA A CASPA
Evita a Quéda

ONTEM VIMOS NA AVENIDA UM CREOULINHO IGUALZINHO AO JORDAN ★ FOMOS VER ERA O JORDAN MESMO, QUE TINHA TRANSFERIDO A ALIANÇA DA MÃO DIREITA PARA A ESQUERDA...

PONTOS DE VISTA

Quando Fadel Fadel soube que o presidente do Vasco tinha ido a Pôrto Alegre em busca de craques, comentou para os seus companheiros de mesa na Colombo:

— Esta vida tem cada uma! Quem diria que o Vasco, com um timaço daqueles, ia andar de **pires** na mão à procura de jogadores!



NESTA "BOLA DE MEIA" VALE TUDO



O CONVITE

Não sabemos se é trote ou coisa que o valha, mas a verdade é que o Zé Araújo (vascaino de quatro costados) foi entrando pela nossa tenda árabe de trabalho (que não é tenda, nem árabe e nem é de trabalho) e disse:

— Salles, aqui está um convite que te mandaram. É da República da Praia do Pinto.

E saiu sem dizer mais nada.

Abrimos o envelope (meio encebado), lemos o tal convite e estranhamos que não fôsse assinado pelo Super XX, o primeiro magistrado da República que viceja perto da Gávea. Mas, para que os nossos leitores conheçam o tal convite, aí vai êle:

«O Prisidênti da República da Praia du Píntu tem a grata sastifação de cunvidá V. Inselência para a inarguração da Avenida Diego di Léo e da Praça Joseph Gulden, que serão abenssoadas pelo Pádri Gois. Contamos cum a presença de V. I. purquê trata-se di uma homenage a dois grande homi quei colaborô decisivamente na campanha do nosso Bi. Otros beneméritos, cumo Antônio Viu o g e Paul Wisling deverá está presentes».

ELAS POR ELAS

Quando estava prestes a findar-se o contrato de Martin Francisco com o América, o presidente rubro mandou um emissário procurar o técnico para tratar da reforma do compromisso. Martin não gostou da coisa e mandou êste recado para o sr. Álvaro Bragança:

— Diga ao presidente que, quando o América perdeu duas vêzes para o Bangu, êle veio perguntar a mim como é que aconteceram as derrotas...

ANTES DA PELEJA

Aconteceu antes do jôgo Bangu x Flamengo. Quando desfilavam os atletas de tôdas as seções do rubro-negro carregando bandeiras, numa homenagem a associações e entidades, um vascaino (talvez pensando em Gulden, Wissling e Di Léo) quase foi trucidado quando gritou:

— Estão faltando duas bandeiras: a da Suiça e a da Itália!

TUDO IGUALZINHO...

Quando acabou o "match" Flamengo 5 x Bangu 1, aquêle torcedor neutro comentou para outro que estava ao seu lado:

— Êste jôgo foi igualzinho aos outros do Flamengo, sem tirar nem pôr. Rubens driblou muito, Tomires despachou à vontade, Garcia quase engoliu um franguinho e o juiz — tal como aconteceu em 54 — não marcou nenhum pênalti contra o Flamengo...

O BAILE

Quando o marcador assinalava Flamengo 4 x Bangu 1 e a turma do Mengo dava um baile nos mulatinhos rosados, um torcedor comentou:

— Como é que pode, seu? O Bangu entregou-se todo...

Então um adepto fervoroso do bi-campeão retrucou:

— Que é que você quer, velhinho? Ainda há pouco não tivemos a colação de grau de mais uma turma da Academia do Fleitas Solich? Pois êsse é o baile de formatura...

AGORA TODO MUNDO É...

Diálogo captado domingo passado na tribuna de honra:

— Nossa! Quanta gente que se dizia outra coisa agora está lá no meio do campo gritando Flamengo!

— É p'ra você ver! O Mengo parece até político depois de eleito...

— Como assim?

— Depois que ganhou a eleição, todo o mundo diz que votou nele...

TRAIÇÃO

Falando ao microfone da Continental, no domingo que passou, o presidente Abelard França foi traído pelo sub-consciente de vascaíno... À certa altura, disse bem claro: "O Flamengo está aqui para comemorar a conquista do vice-campeonato..."

CINEMA SPORT

NAS ASAS DA FAMA — Martin Francisco

O MUNDO ODEIA-ME — Gentil Cardoso

ÚLTIMA CHANCE — Gradim

VOLÚPIA DE MATAR — Dodô

CRUEL DESENGANO — Eli

O MALABARISTA — Abelard França

QUEM SOU EU?

Uns dizem que eu sou um boneco de engonço... ★ Sou prêto que nem telefone, mas gosto de ser chamado de marrom... ★ O Luís Mendes tomou assinatura comigo e sempre que pode diz que eu sou um vigarista... ★ Quando jogo, parece que estou sambando em campo... ★ Na maioria das vêzes, nem os meus adversários nem os meus companheiros (e nem eu mesmo) sabem o que vou fazer com a bola... ★ Mas quando acerto o pé — coitada da minha genitora! como sofre a pobrezinha...

LEÔNIDAS



Zizinho comeu a bola...



AMÉRICA, VICE-CAMPEÃO CARIOCA de 1954!